



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
**Conselho Superior**

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

**RESOLUÇÃO Nº 096/2018, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.**

*Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração Subsequente – Campus Avançado Carmo de Minas.*

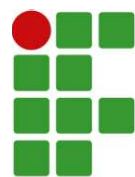
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais em reunião realizada na data de 20 de dezembro de 2018, **RESOLVE:**

**Art.1º – Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração Subsequente – Campus Avançado Carmo de Minas.

**Art.2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 20 de dezembro de 2018.

**Marcelo Bregagnoli**  
**Presidente do Conselho Superior**  
**IFSULDEMINAS**



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Avançado Carmo de Minas

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO  
SUBSEQUENTE**

**Carmo de Minas - MG  
2018**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Rossieli Soares da Silva

**SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Romero Portella Raposo Filho

**REITOR DO IFSULDEMINAS**  
Marcelo Bregagnoli

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
Flávio Henrique Calheiros Casimiro

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Giovane José da Silva

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**  
Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente**

Marcelo Bregagnoli

**Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

**Representante do Ministério da Educação**

Eduardo Antônio Modena

**Representantes do Corpo Docente**

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Lucas Barbosa Pelissari, Fernando Carlos Scheffer Machado

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

**Representantes do Corpo Discente**

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

**Representantes dos Egressos**

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Cássio Antônio Fernandes  
Mauro Fernando Rego de Mello Junior

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS**

**DIRETORES DE *CAMPUS***

*Campus* Inconfidentes

**Luiz Flávio Reis Fernandes**

*Campus* Machado

**Carlos Henrique Rodrigues Reinato**

*Campus* Muzambinho

**Luiz Carlos Machado Rodrigues**

*Campus* Passos

**João Paulo de Toledo Gomes**

*Campus* Poços de Caldas

**Thiago Caproni Tavares**

*Campus* Pouso Alegre

**Mariana Felicetti Rezende**

*Campus* Avançado de Carmo de Minas

**João Olympio de Araújo Neto**

*Campus* Avançado de Três Corações

**Francisco Vítor de Paula**

**COORDENADOR DO CURSO**

Michele Martins Silva Ribeiro

**EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**DOCENTES**

Adriano Alvarenga Gajo

Belami Cássia da Silva

Fabíula Ferrarez Silva Gajo

Gilze Belém Chaves Borges

Gusthavo Augusto Alves Rodrigues

Isabel Cristina Vieira Bento Bastos

João Uilson Vieira Filho

Juliete Aparecida Ramos Costa

Lilian Ferrugini

Lilian Vanessa Silva

Lucas Barbosa Pelissari

Luís Gustavo Martinez dos Santos

Luiz Gustavo de Mello

Max Olinto Moreira

Michele Martins da Silva

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

## PEDAGOGA

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

### CORPO ADMINISTRATIVO

André Ribeiro Viana – Chefe do Setor de Registros Acadêmicos

Lídia Lopes Ozório – Técnica em Assuntos Educacionais

Natália Moreira Mafra – Auxiliar de Laboratório

Natália Rodrigues Silva – Bibliotecária-documentalista

Pedro Paulo Oliveira – Coordenador de Estágios

### ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

<i>Docente</i>	<i>Formação</i>	<i>Titulação</i>
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Graduada licenciada em Letras - UNESP Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada - USP Doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada - USP	Doutora
Fabiula Ferrarez Silva Gajo	Bacharel em Ciências Econômicas - UFJF Mestre em Sistemas de Produção na Agropecuária - UNIFENAS	Mestre
João Uilson Vieira Filho	Bacharel em Filosofia Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA – IFTM.	Especialista
Juliete Aparecida Ramos Costa	Bacharel em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – IFNMG. Mestre em Ciência da Computação - UFU/MG.	Mestre
Lilian Ferrugini	Bacharel em Administração - UFJF Mestre e Doutora em Administração - Estratégia, Marketing e Inovação - UFLA	Doutora
Luiz Gustavo de Mello	Bacharel em Administração - Pós-graduado em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais, e em Designer Instrucional para EAD Virtual - UNIFEI Mestre em Engenharia da Produção - UNIFEI	Mestre
Michele Martins da Silva	Bacharel em Administração - Fac. Santa Marta Graduada licenciada em Normal Superior - Univ. Presidente Antônio Carlos Especialista em Psicopedagogia - Educação Inclusiva - Univ. Presidente Antônio Carlos	Especialista

Fonte: Elaborado pelos autores.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de alunos presenciais do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.....	21
Quadro 2 - Estatística e Métodos Quantitativos .....	36
Quadro 3 - Ética, Responsabilidade Social e Ambiental.....	37
Quadro 4 - Informática Aplicada.....	38
Quadro 5 - Introdução a Administração .....	39
Quadro 6 - Introdução a Microeconomia .....	40
Quadro 7 - Matemática Financeira .....	41
Quadro 8 - Português Instrumental e Redação .....	42
Quadro 9 - Recursos Humanos .....	43
Quadro 10 - Administração de Materiais e Logística Empresarial e Internacional.....	44
Quadro 11 - Contabilidade Geral.....	45
Quadro 12 - Empreendedorismo e Negociação Empresarial.....	46
Quadro 13 - Matemática Financeira Aplicada.....	47
Quadro 14 - Introdução a Macroeconomia.....	48
Quadro 15 - Gestão da Qualidade.....	49
Quadro 16 - Noções sobre legislação empresarial.....	50
Quadro 17 - Administração da Produção e Operações.....	51
Quadro 18 - Administração Financeira e Orçamentária .....	52
Quadro 19 - Gerência de Projetos.....	53
Quadro 20 - Gestão de Custos e Formação de Preços.....	54
Quadro 21 - Marketing Empresarial .....	55
Quadro 22 - Plano de Negócios e Planejamento Estratégico .....	56
Quadro 23 - Relações Comerciais Internacionais e do Agronegócio .....	57
<i>Quadro 24 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS .....</i>	<i>58</i>
Quadro 25 - Proporção de aproveitamento de capacitações complementares para equivalência em horas de estágio obrigatório.....	65
Quadro 26 - Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Subsequente do IFSULDEMINAS .....	71
Quadro 27 - Corpo docente do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas que ministrará aulas no Curso Técnico em Administração Subsequente .....	82
Quadro 28 - Corpo administrativo do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino.....	83
Quadro 29 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2018) .....	86

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração. .....	34
Tabela 2 – Componentes Curriculares.....	34
Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Subsequente.....	35
Tabela 4 - Infraestrutura do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas .....	84
Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos.....	89

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS .....	16
Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais.....	17
Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	18
Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas.....	19
Figura 5 - Salário/pessoas ocupadas e PIB <i>per capita</i> .....	19
Figura 6 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas.....	19
Figura 7 - Vista aérea das instalações do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.....	85
Figura 8 - Laboratório de Alimentos .....	85
Figura 9 - Salas de Aula .....	85
Figura 10 - Laboratório de Físico-Química e Grãos.....	91
Figura 11 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos .....	91
Figura 12 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos	91
Figura 13 - Sanitários e Barreira Sanitária .....	91

## SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	11
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria .....	11
1.2 Entidade Mantenedora .....	11
1.3 Campus Avançado Carmo de Minas .....	12
2 DADOS GERAIS DO CURSO .....	13
3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	14
3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS .....	15
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO CARMO DE MINAS .....	17
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	23
6 JUSTIFICATIVA .....	25
7 OBJETIVOS DO CURSO .....	27
7.1 Objetivo Geral .....	27
7.2 Objetivos Específicos .....	27
8 FORMAS DE ACESSO .....	29
9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO .....	30
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	32
10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	33
10.2 Representação gráfica do perfil de formação .....	34
10.3 Matriz Curricular .....	35
11 EMENTÁRIO.....	36
11.1 Ementas para o Módulo I.....	36
11.2 Ementas para o Módulo II .....	44
11.3 Ementas para o Módulo III .....	51
11.4 Ementa para a Disciplina Optativa .....	58
12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	59
13 METODOLOGIA.....	60
14 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	62
15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	67
15.1 Da Frequência.....	68
15.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação .....	69
15.3 Do Conselho de Classe .....	72
15.4 Terminalidade Específica .....	72
15.5 Flexibilização Curricular .....	73
16 APOIO AO DISCENTE .....	76
16.1 Programa de Auxílio Estudantil .....	76
16.2 Acessibilidade.....	77
16.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	78
16.4 Monitoria .....	79
16.5 Representação Estudantil.....	80
17 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO .....	81

17.1 Funcionamento do Colegiado de Curso.....	81
17.2 Atuação do(a) Coordenador(a) .....	81
17.3 Corpo Docente .....	82
17.4 Corpo Administrativo .....	83
18 INFRAESTRUTURA.....	84
18.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos .....	86
18.2 Laboratórios.....	88
18.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa .....	88
18.2.2 Laboratórios de Informática .....	88
18.2.3 Laboratório de Alimentos .....	88
18.2.4 Laboratório de Ciências.....	92
18.2.5 Laboratório de Matemática.....	92
19 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	93
20 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	94
REFERÊNCIAS .....	95

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Os dados da Reitoria, da Entidade Mantenedora e do *Campus* estão apresentados a seguir, evidenciando a constituição formal dessa instituição de ensino.

### 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**  
CNPJ **10.648.539/0001-05**  
Nome do Dirigente **Marcelo Bregagnoli**  
Endereço do Instituto **Av. Vicente Simões, 1.111**  
Bairro **Nova Pouso Alegre**  
Cidade **Pouso Alegre**  
UF **Minas Gerais**  
CEP **37550-000**  
DDD/Telefone **(35)3449-6150**  
E-mail **[reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)**

### 1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC**  
CNPJ **00.394.445/0532-13**  
Nome do Dirigente **Romero Portella Raposo Filho**  
Endereço da Entidade Mantenedora **Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede**  
Bairro **Asa Norte**  
Cidade **Brasília**  
UF **Distrito Federal**  
CEP **70047-902**  
DDD/Telefone **(61) 2022-8597**  
E-mail **[setec@mec.gov.br](mailto:setec@mec.gov.br)**



### 1.3 Campus Avançado Carmo de Minas

Local de Oferta **Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – *Campus*  
Avançado Carmo de Minas**  
CNPJ **10.648.539/0010-04**  
Nome do Dirigente **João Olympio de Araújo Neto**  
Endereço da Entidade **Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº.**  
Mantenedora  
Bairro **Chacrinha**  
Cidade **Carmo de Minas**  
UF **Minas Gerais**  
CEP **37.472-000**  
DDD/Telefone **(35) 99809-7953 - 3334-4551**  
Site **<http://www.cdm.ifsuldeminas.edu.br>**

## 2 DADOS GERAIS DO CURSO

Os dados do curso estão apresentados a seguir.

**Nome do curso:** Técnico em Administração Subsequente

**Modalidade:** Subsequente presencial

**Eixo tecnológico:** Gestão e Negócios

**Local de funcionamento:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas

**Ano de implantação:** 2019

**Habilitação:** Técnico em Administração

**Turnos de funcionamento:** Noturno

**Número de vagas oferecidas:** 30

**Forma de ingresso:** Processo Seletivo (vestibular)

**Requisitos de acesso:** Ensino Médio Completo

**Duração do curso:** 1 ano e 6 meses.

**Periodicidade de oferta:** Semestral

**Estágio supervisionado:** 160 horas

**Carga horária total:** 1160 horas

**Ato autorizativo:** Resolução Consup n°.

### 3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada *campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes;
- *Campus* de Machado;
- *Campus* de Muzambinho;
- *Campus* de Passos;
- *Campus* de Poços de Caldas;
- *Campus* de Pouso Alegre;
- *Campus* avançado de Carmo de Minas;
- *Campus* avançado de Três Corações;
- Reitoria em Pouso Alegre.

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que foram protocolados no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *campi*.

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

### **3.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS**

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 (quinhentos e sessenta e dois) *campi* distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões, entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Atualmente, além dos *campi* de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, os *campi* de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os Campi Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, que possuem Centros de Referência e Polos de Rede nos municípios da região.

O IFSULDEMINAS foi constituído, então, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional,

técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional. Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos *campi*. Ressalta-se ainda que sua estratégica localização permite fácil acesso aos *campi* e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 1.

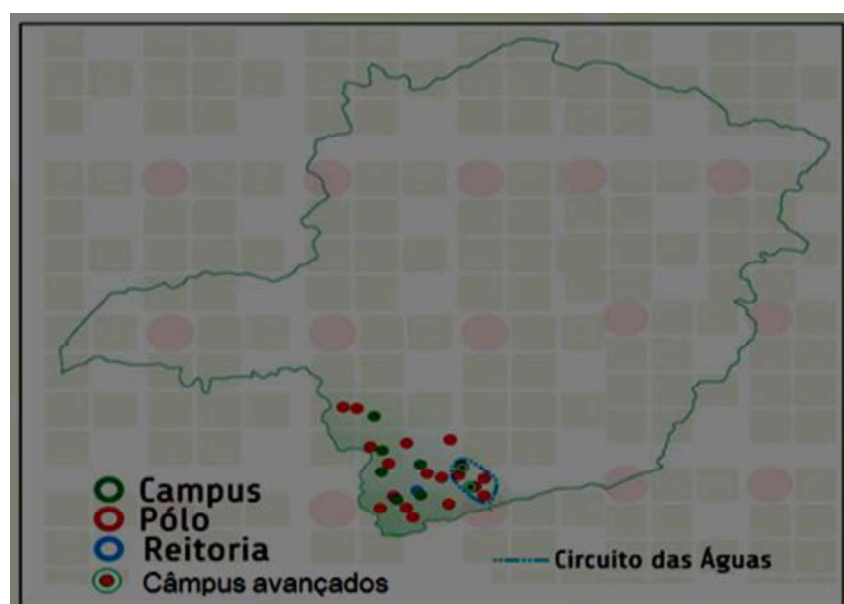


Figura 1 - Estrutura do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho*, 2018.

#### 4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO *CAMPUS* AVANÇADO CARMO DE MINAS

O IFSULDEMINAS, até 2010, possuía seus campi situados à margem esquerda da Rodovia Fernão Dias (BR-381). Essa situação era uma preocupação da Reitoria, pois a missão do IFSULDEMINAS deixa claro que a atuação é no sul de Minas Gerais. Sendo assim, uma microrregião importante, social e economicamente, não estava sendo atendida, conforme demonstra o mapa a seguir, Figura 2.



Figura 2 - Mapa da Microrregião do Sul de Minas Gerais

Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.

Em face da necessidade de crescimento, bem como para o atendimento às outras regiões do Sul de Minas Gerais, em 2010 foi criado o Polo de Rede Circuito das Águas em São Lourenço e Itanhandu. Essas unidades eram vinculadas aos *campi* Machado e Inconfidentes, respectivamente.

A Figura 3 apresenta os municípios que integram o Circuito das Águas/MG. Em 2012, o projeto foi estendido para Cambuquira, Caxambu e Três Corações, vinculando-se ao *Campus* de Pouso Alegre e Reitoria, passando a ser denominado Núcleo Avançado.



Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (2015)

A expansão do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é uma forma de poder contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região do Circuito das Águas e seus arredores. Visando a essa contribuição, o IFSULDEMINAS implantou dois novos *campi* avançados em Três Corações e Carmo de Minas. Atualmente, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está vinculado administrativamente à Reitoria, em Pouso Alegre, sendo oferecidos cursos técnicos subsequentes e integrado ao Ensino Médio.

Para efetivação da instalação do *Campus* Avançado Carmo de Minas promoveu-se um estudo da região e seu entorno, constatando que a implantação da unidade seria relevante e significativa para a população e economia da microrregião, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade e importância histórica do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

No último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010), algumas informações importantes justificaram a escolha do município como um local importante para receber um *Campus* do IFSULDEMINAS. A população do município era de 13.750 pessoas. A população estimada de Carmo de Minas em 2017 do município era de 14.822 pessoas. Contudo, as matrículas tanto da rede municipal quanto estadual tiveram um decréscimo ao longo dos anos. Com a instalação do *Campus*, pressupõe-se uma forma de recuperação desses números, possibilitando um aumento das matrículas e conseqüente melhoria do cenário educacional da cidade. Destaca-se o salário mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salário mínimo, o que também pode sofrer uma melhoria com o aprimoramento profissional dos munícipes. Espera-se também um aumento do Produto Interno Bruto - PIB *per capita* do município com os investimentos públicos e privados que foram e serão feitos pelo IFSULDEMINAS e iniciativa privada do município. A Figura 4, a seguir, demonstra o quantitativo populacional, assim como o número de matrículas contabilizadas.



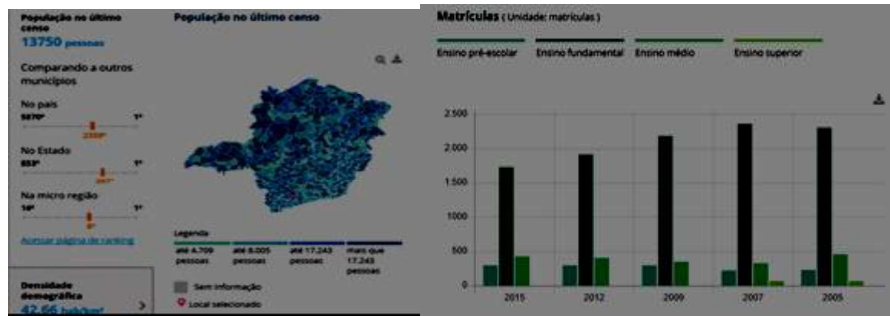


Figura 4 - População e matrículas do município de Carmo de Minas

Fonte: Adaptado de IBGE Cidades, 2018.

As Figuras 5 e 6 demonstram o salário médio das pessoas ocupadas e o PIB *per capita*

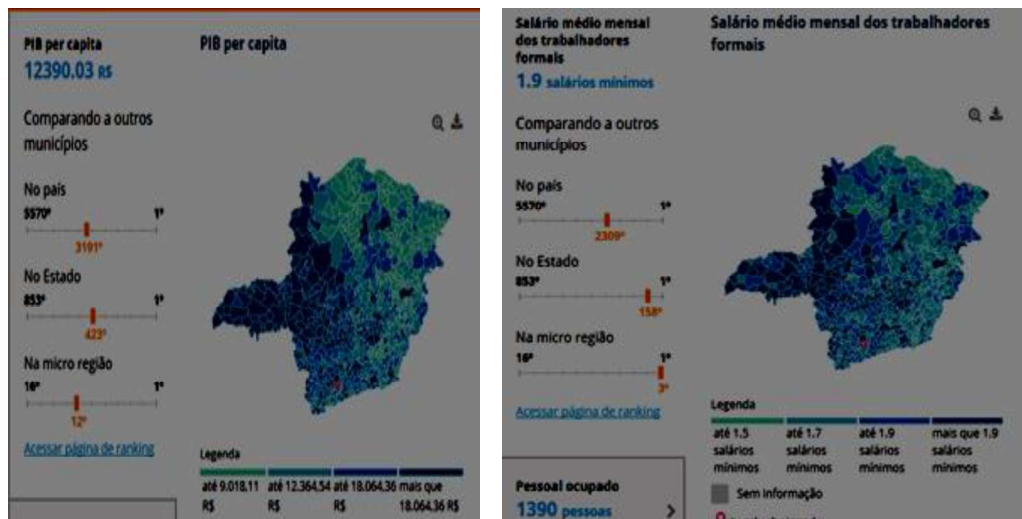


Figura 5 - Salário/pessoas ocupadas e PIB *per capita*

Fonte: Adaptado de IBGE Cidades, 2018.

Destaca-se ainda que a microrregião em torno de Carmo de Minas, considerando-se um raio de 50 km, engloba um total de 10 municípios, com uma população estimada de 136.088 habitantes.



Figura 6 - População estimada por município em um raio de 50 Km de Carmo de Minas

Fonte: Adaptado de Google Maps, 2018.



Considerando-se um raio de 80 km, a população praticamente triplica. Destaca-se que, por ser uma região heterogênea, a economia é diferenciada entre as cidades, contemplando setores como turismo, agropecuária, comércio e indústria. Essa pluralidade tornou o Circuito das Águas e seu entorno propícios a receber um *Campus* do IFSULDEMINAS, que preza pela inovação ao articular ensino, pesquisa e extensão na contribuição para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas passou a existir em 13 de dezembro de 2013, com o anúncio de sua instalação em entrevista coletiva à imprensa, realizada em Três Corações. Foi criado, oficialmente, em junho de 2014 pela Portaria nº 505 de 10/06/2014. O projeto previa a instalação do *campus* em um antigo prédio da União, onde funcionou, na década de 1970, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem). O imóvel compreende um terreno cuja área está em torno de 10,5 hectares. Com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Carmo de Minas, uma ala da construção com oito salas de aula e o bloco administrativo foram reformados.

A oferta de cursos foi iniciada em março de 2014. O primeiro processo seletivo, ocorrido em 26 de janeiro de 2014, foi para o Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente, considerando-o como um curso base, já que a informática é utilizada em todas as áreas de conhecimento. As aulas iniciaram-se em 17 de fevereiro do mesmo ano, na Sede do Departamento Municipal de Educação de Carmo de Minas, com a constituição de uma turma de 30 discentes. Ressalta-se o apoio irrestrito da Prefeitura Municipal na cessão de espaço físico e auxílio, tanto na Secretaria Municipal de Educação quanto na Escola Municipal Coronel Cornélio Dias de Castro, para realização das atividades administrativas e educacionais até dezembro de 2015, quando ocorreu a mudança para a sede oficial do *Campus*.

No segundo semestre de 2014, iniciou-se o Curso Técnico em Administração Subsequente. Esse curso atendeu uma demanda reprimida e necessária para atendimento de todas as cidades que o *Campus* Avançado Carmo de Minas atende. É perceptível, pelo aumento constante dos números dos vestibulares e também do sucesso de inserção dos egressos no mercado, a importância do curso para Carmo de Minas e região.

No primeiro semestre de 2015, iniciou-se o Curso Técnico em Alimentos Subsequente. O Curso Técnico em Alimentos veio para suprir uma demanda das diversas empresas de alimentos da região, empresas essas dos setores comercial e industrial.

No primeiro semestre de 2016, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (substituiu o Curso Técnico em Informática Subsequente). Essa nova modalidade veio suprir uma lacuna existente no Circuito das Águas. O curso revolucionou o ensino na região, tendo uma procura muito grande no vestibular. O Curso Técnico em Informática Integrado ao

Ensino Médio trouxe uma nova forma de oferta do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o ensino público, gratuito e de qualidade aos alunos de Carmo de Minas e região.

Atualmente, o *Campus* está com 238 alunos presenciais. Pelo quadro abaixo é possível verificar o crescimento do quantitativo de alunos desde o primeiro semestre de 2014.

Quadro 1- Número de alunos presenciais do *Campus* Avançado Carmo de Minas

<b>Periodo</b>	<b>Número de Alunos</b>	<b>Variação Percentual</b>
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014	45	-
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014	63	40,00%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015	161	155,56%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015	142	-11,80%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016	198	39,44%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016	180	-9,09%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017	198	10,00%
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	205	3,54%
INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	238	16,10%
<b>Variação Percentual Total</b>		<b>428,89%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados apresentados refletem o sucesso do *Campus* na aplicação do processo ensino-aprendizagem, fruto de um trabalho conjunto de todos os servidores do *Campus*, direção-geral e reitoria.

Os números da Educação a Distância também são expressivos. Através do programa Mediatec foram matriculados 707 alunos, que cursam o técnico profissionalizante concomitante ao Ensino Médio; e através do curso subsequente ao Ensino Médio, 309 alunos matriculados. Completando a informação, destaca-se que através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) formaram-se mais de 500 alunos via Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além dos 285 alunos dos cursos técnicos regulares que conseguiram sua formação pelo *Campus* Avançado Carmo de Minas pelo Pronatec.

As ações do *Campus* Avançado Carmo de Minas estendem-se também à oferta de educação profissional por meio do Curso Técnico em Secretaria Escolar/PROFUNCIONÁRIO, com 408 matrículas iniciais; dos cursos da educação profissional como Pronatec e Cursos FIC nos municípios da região de abrangência do *Campus*, como por exemplo Lambari, Itanhandu, Cruzília, Pouso Alegre e diversas outras cidades, inclusive de outras regiões do Estado de Minas Gerais, como Alfenas, Cambuí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Ilícinea, Lima Duarte, Pará de

Minas, Pedro Leopoldo, Sabará, São Sebastião do Rio Verde, dentre outros. Tais dados demonstram a abrangência e importância do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

## 5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) discorre sobre a implantação do Curso Técnico em Administração no Instituto Federal Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – *Campus* Avançado Carmo de Minas. O primeiro projeto pedagógico desenvolvido, teve a estrutura curricular baseada no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração do *Campus* Machado, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução nº 063/2010, de 10 de setembro de 2010. Foram realizadas adequações na estrutura do Projeto visando ao atendimento da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2013, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; da Resolução nº 073/2015, de 17 de Dezembro de 2015, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio e finalmente, estruturamos o projeto evidenciando a estrutura econômica e social da região, viabilizando um melhor atendimento a demanda existente.

O curso Técnico em Administração compreende o estudo das tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Pertence ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, que se caracteriza pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação, ética e gestão social e ambiental. Destacam-se, na organização curricular deste curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, agronegócio, estatística, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O Instituto Federal do Sul de Minas - *Campus* Avançado Carmo de Minas percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, com a possibilidade futura de oferta verticalizada – do ensino médio ao ensino superior – na perspectiva de uma formação para a cidadania, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social. A ética a serviço da vida diz respeito ao comprometimento com a vida humana<sup>1</sup> em quaisquer condições, independentemente da fase do ciclo vital, do gênero a que pertença ou do posicionamento do cliente/paciente na pirâmide social.

---

<sup>1</sup> Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O curso foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade de formar profissionais para atuarem nos diversos segmentos produtivos, os quais se destacam o turismo, a produção de café, laticínios e doces. Entre outros aspectos, o conhecimento em administração possibilita a inserção no auxílio ao gerenciamento e ao agronegócio.

A região do Circuito das Águas destaca-se por seu potencial turístico, todos vinculados aos conhecimentos de administração e dependentes de recursos organizacionais do setor administrativo, apresentando grande demanda para oferta de vagas de trabalho no setor de comércio e serviços.

Ademais, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o *Campus* Avançado Carmo de Minas está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão<sup>2</sup>;
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que viabilize o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas;
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a Educação para cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global<sup>3</sup> e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas e eventos que visam a integrar os discentes a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

---

<sup>2</sup> Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

<sup>3</sup> Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

## 6 JUSTIFICATIVA

As exigências do mercado contemporâneo, decorrentes da globalização, dos avanços das ciências e das tecnologias, além da diversidade dos aspectos socioculturais e humanísticos, exigem profissionais formados e inseridos num contexto dinâmico, complexo e de constante inovação. Nesse sentido, é necessário formar profissionais que sejam capacitados para lidar com as mais diversas perspectivas da sociedade e do mercado laboral, respeitando as diversidades regionais, políticas e culturais existentes<sup>4</sup>, ao mesmo tempo em que sejam profissionais capazes de agir de forma proativa, empreendedora, inovadora e com responsabilidade ética perante aos anseios do mercado.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. É nesse sentido que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – *Campus* Avançado Carmo de Minas visa a implantar um modelo de organização curricular, que privilegia as exigências legais de um sistema educacional, oferecendo à sociedade uma modalidade de formação educacional que busca atender as necessidades sociais e econômicas da região, dando oportunidade àqueles que por algum motivo não puderam prosseguir nos estudos.

A região apresenta um cenário empresarial diversificado, com o turismo das águas e montanhas, a produção e comercialização de café de alta qualidade, inclusive para exportação, laticínios, doces, malharias, indústria e comércio em geral, os quais procuram no mercado mão de obra qualificada capaz de exercer a função administrativa com eficiência. Carmo de Minas ainda conta com a criação e comercialização de gado leiteiro da raça Girolando, altamente lucrativos para a região.

Para promover profissionais capacitados para atender ao mercado de trabalho dessa região, a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente, tem a função de proporcionar formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos para atuarem na área de administração dos mais diversos setores, seja agricultura, pecuária, serviços, indústrias e comércio, demandados pela região.

Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno e médio porte, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações.

---

<sup>4</sup> Conf. art. 6 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O Técnico em Administração, devido à sua formação diversificada, possui uma visão global das atividades que fazem parte do processo administrativo, compreendendo desde a função operacional de uma empresa às questões ligadas diretamente ao planejamento estratégico e à gestão empresarial. Assim, o profissional formado é capaz de exercer uma ampla atuação, como na administração direta de pessoal, no seu recrutamento e seleção, na função financeira e contábil, na gestão de custos e compras, nas estratégias de vendas e marketing, nos processos produtivos de bens ou serviços, indústria, comércio, no agronegócio, dentre outros.

Ademais, no ano de 2013, foi realizada a primeira audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pelo *Campus* recém-criado. Ressalta-se ainda que o município não possui outras ofertas de cursos profissionalizantes no setor administrativo, sendo este curso, reconhecido como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional e na qualificação de profissionais especializados para atuarem no exigente mercado de trabalho. Sendo assim, o profissional técnico em administração deste novo século deve ser um agente capaz de construir e aplicar conhecimentos diversos, tendo a função de planejar, organizar, dirigir e controlar as decisões proativamente. Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos. Assim, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situarem no mundo contemporâneo e dele participar de forma ativa na sociedade e no mercado de trabalho.

## **7 OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos gerais e específicos estão pautados nos princípios norteadores presentes no capítulo II da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Tais princípios visam à indissociabilidade entre teoria e prática, pensando o processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva de integração entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

### **7.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Administração tem como objetivo formar profissionais empreendedores, proativos, com visão holística, capacidade de tomar decisões e propor inovações que atendam aos anseios do mercado contemporâneo, além de senso crítico e respeito aos valores da democracia participativa.

O egresso será habilitado profissionalmente para compreender e acompanhar as constantes e contínuas mudanças que ocorrem no mercado, de forma a buscar conhecimentos administrativos, instrumentos de planejamento, execução, direção e controle das atividades de gestão aplicáveis aos mais diversos setores da economia. Estes profissionais deverão ser responsáveis e comprometidos com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, do desenvolvimento social e com a qualidade técnica de seu trabalho.

### **7.2 Objetivos Específicos**

- Possibilitar, a partir da apreensão de conhecimentos técnicos e científicos, a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana;
- Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais;
- Incentivar o trabalho em equipe e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos da gestão empresarial;
- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais;
- Proporcionar a formação de competências específicas como, por exemplo, desenvolver



plano estratégico, tático e operacional, formular estratégias de marketing, planejamento e controle de produção, utilizar a informação de custos para planejar e tomar decisões de investimento e financiamento, identificar as inter-relações funcionais da organização, dentre outras.

- Proporcionar a formação de competências gerais como cooperação e trabalho em equipe, visão de mundo ampla e global, capacidade de lidar com incertezas e dúvidas, capacidade de inovação, dentre outras;
- Possibilitar ao discente administrar e valorizar o talento humano na organização, assim como sua capacidade de liderança e conhecimentos éticos e culturais no ambiente organizacional.

## 8 FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Médio. O processo seletivo realizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE) será divulgado através de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior (CONSUP). Para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira, em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência.

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aquelas previstas para a Educação Básica, na primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas de conhecimento: Linguagem, Códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias.

O curso será ofertado no período noturno. O número de vagas oferecidas será de 30 por turma. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada *Campus* promover ampla divulgação.

A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada semestre letivo regular. O critério de matrícula, trancamento de curso na modalidade subsequente e demais procedimentos seguirão as normas previstas no capítulo IV da Resolução do IFSULDEMINAS nº 073/2015.

Art. 13. O trancamento da matrícula poderá ser realizado pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, a partir do segundo módulo/período do curso, respeitando o prazo de 30 dias consecutivos do início do semestre letivo. § 1º Não será permitido o trancamento de matrícula em disciplinas isoladamente. § 2º O trancamento de matrícula dar-se-á impreterivelmente pelo período máximo de um semestre para cursos de 12 meses e de dois semestres consecutivos e por uma única vez, para cursos acima de 12 meses de duração, devendo o discente renovar a matrícula no prazo determinado. § 3º A reativação da matrícula (destrancamento) somente poderá ocorrer para o início do semestre letivo, no período destinado à matrícula, conforme data informada no calendário letivo.

## 9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Campus Avançado Carmo de Minas, tem o compromisso de formar técnicos em administração, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (2014), adquirindo o seguinte perfil, “executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.”, dotados de visão estratégica, que sejam capazes de identificar problemas corporativos e propor soluções de forma sistêmica.

O profissional técnico em administração será formado para agir de forma empreendedora nos ambientes organizacionais, dotados de iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão e comunicação, habilidade de planejamento e organização, aptidão para relacionamento interpessoal, senso ético, postura cidadã e de responsabilidade social. A atuação do profissional técnico em administração será no âmbito das organizações públicas, privadas, de economia mista, com ou sem fins lucrativos. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

O objetivo das principais disciplinas do curso é oferecer uma formação ampla na área de administração e negócios. A proposta do curso está atrelada ao comprometimento de não perder sua identidade enquanto formação generalista, qualificando os egressos para a profissão e não apenas para cargos específicos. As competências serão desenvolvidas durante toda formação do discente, possuindo caráter cumulativo. Nesse sentido, busca-se desenvolver um perfil profissional estimulando:

- A consciência da necessidade de desenvolver dia a dia a sua capacidade empreendedora e de iniciativa, buscando as alternativas e as oportunidades de trabalho, em diversos setores na empresa em que atua, ou na condução do seu próprio negócio;
- A compreensão, de maneira global, do processo produtivo da empresa em que atua;
- A cooperação, os valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e pro-atividade para atuar nas diferentes situações presentes no ambiente organizacional, dentro e fora da empresa;
- O posicionamento profissional, a comunicação, o relacionamento interpessoal, intercultural, de forma a prestigiar o diagnóstico e desenvolvimento do cenário organizacional;
- O uso das tecnologias da informação com vistas a agilizar o acesso às informações, otimizar e

qualificar os processos operacionais e decisórios nos diversos níveis da organização;

- O incentivo a inovação, a criatividade e a mudança no processo produtivo e serviços prestados pela empresa;

- Desenvolvimento de habilidades de negociação e de atendimento ao cliente para melhorias contínuas dos processos e das equipes;

O curso mostra a necessidade de entender os aspectos das áreas administrativa e empresarial. O profissional estará habilitado para atuar na gestão corporativa auxiliando nos processos de planejamento, organização, direção e controle.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso técnico em Administração, modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, *Campus Carmo de Minas*, preserva o perfil generalista do curso em seu eixo principal e adota opções estratégicas fundamentadas com vistas a permitir que o discente tenha acesso a disciplinas alinhadas às necessidades e/ou oportunidades de trabalho, conforme demanda do mercado e ao perfil profissional do egresso.

Nesse sentido, a matriz curricular do Curso Técnico em Administração é composta por 22 (vinte e duas) disciplinas obrigatórias e 1 (uma) disciplina optativa. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração. A educação profissional técnica de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Médio, ingressando o discente habilitado na área profissional técnica, contando com matrícula única na Instituição de Ensino.

Destaca-se a adoção da aprendizagem ativa, na qual o discente aprende fazendo e, dessa maneira, desenvolve, além do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias ao perfil do futuro profissional de administração. A integração entre teoria e prática será realizada por meio do estágio supervisionado com duração de 160 horas e por projetos, em sua maior parte interdisciplinares, de forma a possibilitar ao discente a aplicação do conhecimento na realidade das organizações. A participação ativa do estudante na construção do conhecimento incluirá também exposições, trabalhos individuais e em grupo, seminários, estudo de caso, dentre outros. Serão oferecidas, ainda, propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário, e atendimento ao discente em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável da disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS<sup>5</sup>. Doravante, quando houver necessidade, além de programas de monitoria e projetos de extensão, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender aos discentes com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e Colegiado do Curso. Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Administração.

Dessa forma, a Matriz Curricular está organizada em regime semestral, no período noturno, com carga horária total de 1160 horas acrescida de 30 horas optativas correspondentes à disciplina

---

<sup>5</sup> Conf. previsto na Resolução 073/2015. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

de Libras. A proposta curricular oferecida por esta instituição estabelece carga horária do curso de acordo com os parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica no eixo tecnológico Gestão e Negócios é de 1000 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Entretanto, para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas conta com uma carga horária de 1000 horas, acrescidas de 160 para o Estágio Supervisionado e 30 horas para a disciplina de Libras, sendo esta optativa, totalizando 1160 horas, ou 1190 horas contando a disciplina de Libras.

Observa-se que para o cumprimento da Lei 5.626/2005 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de LIBRAS como optativa.

O curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, está estruturado em 03 (três) semestres. As aulas terão duração de 50 minutos, conforme apresentado na Tabela 1.

### **10.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

O *Campus* Avançado Carmo de Minas participa ativamente das ações de ensino, pesquisa e extensão preconizadas pelo IFSULDEMINAS, dentro das possibilidades estruturais e de quantitativo de servidores que possui.

Além das aulas, as ações de ensino para o curso técnico subsequente preveem horários de Atendimento Regular ao Discente, quando o professor também está à disposição para atender às necessidades de ensino minimizando as dificuldades apresentadas pelos alunos.

O *Campus* Avançado Carmo de Minas está iniciando seu mecanismo de monitoria, o que além de favorecer o aprendizado para os alunos, também valoriza a atuação técnica do aluno instrutor. Tanto o atendimento ao discente quanto a monitoria viabilizam o processo de nivelamento, pois o curso subsequente atende demandas diferenciadas.

Visitas técnicas e palestras diversas acontecem ao longo dos anos de formação dos alunos para ampliarem a bagagem e vivência, transformando-os em cidadãos críticos e humanistas, melhor preparados para o trabalho.

Alunos dos cursos integrado e subsequente do *campus* têm a oportunidade de conhecer indústrias, empresas, bolsa de valores, participar de bienal de livro e visitas a museus, conhecer o ambiente de negócios atrelado às feiras tecnológicas, participar de eventos técnico-científicos (Jornada IFSULDEMINAS, Feira Tecnológica do Inatel entre outros). Os professores e a equipe do Setor de Assistência ao Educando estimulam os alunos a participarem de olimpíadas do conhecimento (OBA, OBAP, OBI, OBMEP, OBQ, OLIP, OMIF, OLIF) e a adesão dos estudantes a

esses eventos vem crescendo no *Campus* Avançado Carmo de Minas. A realização de todas essas atividades complementares de ensino faz parte da rotina de ação dos servidores e se estenderá aos alunos do Curso Técnico em Administração Subsequente.

Projetos de pesquisa vêm sendo realizados no *Campus* vinculados a fomento interno e externo.

Variadas atividades de extensão acontecem no *Campus* Avançado Carmo de Minas, permitindo que os alunos dos cursos integrado e subsequente vivenciem situações técnicas, sociais e culturais que lhes agregam conhecimento, proporcionam divertimento e fortalecem sua empregabilidade.

## 10.2 Representação gráfica do perfil de formação

A seguir pode-se verificar a representação gráfica do perfil de formação e os componentes curriculares do curso Técnico em Administração Subsequente *Campus* Avançado Carmo de Minas.

**Tabela 1** - Representação Gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Administração.

Conteúdo de formação	Horas	Horas/ Conteúdo de formação
Disciplinas obrigatórias formação específica	866,6	72,82%
Disciplinas obrigatórias formação geral	133,4	11,21%
Estágio Supervisionado	160	13,45%
LIBRAS – optativa	30	2,52%
<b>Total</b>	<b>1190</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Tabela 2** – Componentes Curriculares

Componentes Curriculares		
1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre
Ética, Responsabilidade Social e Ambiental	Administração de Materiais e Logística	Administração da Produção e Operações
Estatística e Métodos Quantitativos	Contabilidade Geral	Administração Financeira e Orçamentária
Informática Aplicada	Empreendedorismo e Negociação Empresarial	Gerencia de Projetos
Introdução à Administração	Gestão da Qualidade	Gestão de custos e formação de preços
Introdução à Microeconomia	Introdução à Macroeconomia	Marketing Empresarial
Matemática Financeira	Matemática Financeira Aplicada	Plano de Negócios e Planejamento Estratégico
Português Instrumental e Redação	Noções sobre Legislação Empresarial	Relações Comerciais Internacionais e do Agronegócio
Recursos Humanos		Libras (Língua Brasileira de Sinais)
	Estágio Supervisionado	

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 10.3 Matriz Curricular

**Tabela 3 - Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Subsequente**

MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO I					
Componentes Curriculares	1º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral		
			Teórica	Prática	Total
Estatística e Métodos Quantitativos	2	40	20:00:00	13:20:00	33:20:00
Ética, Responsabilidade Social e Ambiental	2	40	30:00:00	3:20:00	33:20:00
Informática Aplicada	4	80	20:00:00	46:40:00	66:40:00
Introdução à Administração	2	40	23:20:00	10:00:00	33:20:00
Introdução a Microeconomia	2	40	26:20:00	7:00:00	33:20:00
Matemática Financeira	2	40	20:00:00	13:20:00	33:20:00
Português Instrumental e Redação	2	40	23:20:00	10:00:00	33:20:00
Recursos Humanos	4	80	46:00:00	20:40:00	66:40:00
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>209:00:00</b>	<b>124:20:00</b>	<b>333:20:00</b>
MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO II					
Componentes Curriculares	2º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral		
			Teórica	Prática	Total
Administração de Materiais e Logística Empresarial e Internacional	4	80	50:00:00	16:40:00	66:40:00
Contabilidade Geral	4	80	50:00:00	16:40:00	66:40:00
Empreendedorismo e Negociação Empresarial	4	80	29:40:00	37:00:00	66:40:00
Matemática Financeira Aplicada	2	40	20:00:00	13:20:00	33:20:00
Introdução a Macroeconomia	2	40	25:00:00	8:20:00	33:20:00
Gestão da Qualidade	2	40	25:00:00	8:20:00	33:20:00
Noções sobre legislação empresarial	2	40	26:20:00	7:00:00	33:20:00
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>226:00:00</b>	<b>107:20:00</b>	<b>333:20:00</b>
MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - MÓDULO III					
Componentes Curriculares	3º semestre				
	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga horária semestral		
			Teórica	Prática	Total
Administração da Produção e Operações	4	80	60:00:00	6:40:00	66:40:00
Administração Financeira e Orçamentária	2	40	25:00:00	8:20:00	33:20:00
Gerencia de Projetos	2	40	25:00:00	8:20:00	33:20:00
Gestão de custos e formação de preços	2	40	20:00:00	13:20:00	33:20:00
Marketing Empresarial	4	80	40:00:00	26:40:00	66:40:00
Plano de Negócios e Planejamento Estratégico	4	80	29:40:00	37:00:00	66:40:00
Relações Comerciais Internacionais e do Agronegócio	2	40	20:00:00	13:20:00	33:20:00
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>219:40:00</b>	<b>113:40:00</b>	<b>333:20:00</b>
Estágio Supervisionado			160:00:00		
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>			<b>1000:00:00</b>		
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – Optativa			30:00:00		
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO COM OPTATIVA</b>			<b>1190:00:00</b>		

Fonte: Elaborado pelos autores.



## 11 EMENTÁRIO

Os quadros a seguir apresentam as ementas das disciplinas para o Curso Técnico em Administração Subsequente por módulo.

### 11.1 Ementas para o Módulo I

**Quadro 2 - Estatística e Métodos Quantitativos**

Nome da Disciplina: Estatística e Métodos Quantitativos			Módulo: I
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 20h	Prática: 13h20'	Aulas/ semana: 02
<b>Ementa:</b>			
Situações diversas e estratégias de resolução de problemas usando a estatística. Identificação de variáveis. Extração de amostras. Recursos tecnológicos como instrumento de trabalho. Análise dos valores matemáticos e transcrições estatísticas de modo correto. Discussão de ideias e produção de argumentos convincentes. Estratégias de resolução de problemas.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BARROW, Michael. <b>Estatística para economia, contabilidade e administração</b> . São Paulo: Ática, 2007.			
MOORE, David S; NOTZ, William; FLIGNER, Michael A. <b>A estatística básica e a sua prática</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.			
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. <b>Estatística básica</b> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
CRESPO, Antonio Arnot. <b>Estatística fácil</b> . 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.			
LAPPONI, Juan Carlos. <b>Estatística usando excel</b> . 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCIH, Terry. <b>Estatística para Administração e Economia</b> . 10.ed. São Paulo: Pearce Prentice Hall, 2009.			
STEVENSON, William J. <b>Estatística aplicada à Administração</b> . São Paulo: Harbra, 1981.			
BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. <b>Estatística Básica</b> . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
ISSN: 0319-5724 - CANADIAN JOURNAL OF STATISTICS - Matemática / Probabilidade E Estatística / B1.			
ISSN: 0100-3569 – BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA - Matemática / Probabilidade E Estatística / A2.			

Quadro 3 - Ética, Responsabilidade Social e Ambiental

Nome da Disciplina: Ética, Responsabilidade Social e Ambiental			Módulo: I
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 30h	Prática: 3h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>A importância da ética, seus campos de reflexão e aplicação, bem como as atitudes éticas de um profissional em qualquer área do trabalho e sua participação como cidadão na sociedade. Ética ambiental. As ONGs como alternativas para a captação de recursos que viabilizem a elaboração e a implementação de projetos de ações sociais e ambientais. Práticas sociais e ambientais sustentáveis no mundo corporativo. Sistema de Gestão Ambiental e Ecodesign.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>DIAS, Reinaldo. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>JABBOUR, A. B. L. S; JABBOUR, C. J. C. <b>Gestão Ambiental nas Organizações: fundamentos e tendências</b>. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>TRASFERETTI, J. A. <b>Ética e responsabilidade social</b>. 4. ed. São Paulo: Alínea, 2011.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BARROS, R. L. P. <b>Gestão Ambiental empresarial</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2013.</p> <p>KARKOTLI, G. <b>Responsabilidade social empresarial</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>MUNCK, Luciano. <b>Gestão da Sustentabilidade nas Organizações: Um Novo Agir Frente à Lógica das Competências</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>PONCHIROLLI, Osmar. <b>Ética e Responsabilidade Social Empresarial</b>. Curitiba: Jurua Editora, 2007.</p> <p>TENÓRIO, F. G. <b>Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e Prática</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1415-5109 - PENSAMENTO &amp; REALIDADE - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B3</p> <p>ISSN: 0102-6909 - REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (IMPRESSO) - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1</p>			

**Quadro 4 - Informática Aplicada**

Nome da Disciplina: Informática Aplicada			Módulo: I
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 20h	Prática: 46h20'	Aulas/semana: 04
<b>Ementa:</b>			
<p>Introdução aos Sistemas Computacionais, principais conceitos de hardware e software. Introdução a Sistemas Operacionais e operação de aplicativos, arquivos e diretórios. Pacote de aplicativos para escritório: recursos do editor de textos para criação e formatação correta de documentos; recursos de planilhas eletrônicas para construção de planilhas com propriedades matemáticas; fórmulas com operadores lógicos, aritméticos e relacionais; filtragem e análise de dados. Funções e criação de gráficos; Apresentações personalizadas com o uso de slides, transições, animações, gráficos e figuras. Uso das principais ferramentas em nuvem para estudo, pesquisa, compartilhamento e colaboração.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. <b>BROFFICE.ORG 3.2.1</b>. São Paulo: Érica, 2010.</p> <p>LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. <b>Estudo dirigido de Windows 10 Home</b>. São Paulo: Érica, 2016.</p> <p>SIMÃO, Daniel Hayashida. <b>Libreoffice calc 4.2: dominando as planilhas</b>. São Paulo: Viena, 2014.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>DUARTE, Mauro Aguiar. <b>Libreoffice calc avançado</b>. São Paulo: Viena, 2014.</p> <p>MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. <b>Informática: conceitos e aplicações</b>. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.</p> <p>REIS, Wellington José dos. <b>Libreoffice impress 4.2: dominando as apresentações</b>. São Paulo: Viena, 2014.</p> <p>REIS, Wellington José dos. <b>Libreoffice writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão</b>. São Paulo: Viena, 2014.</p> <p>VELOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2014.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1984-2902 - ISYS: REVISTA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Ciência da Computação/B3</p> <p>ISSN: 1414-5685 - REVISTA BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO - Ciência da Computação/B3</p>			

Quadro 5 - Introdução a Administração

Nome da Disciplina: Introdução a Administração			Módulo: I
Carga Horária 33h20'	Teórica 23h20'	Prática 10h	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
Tipos de empresas (pública e privada). Setores da Economia (primário, secundário e terciário). Escolas/Teorias do Pensamento Administrativo (Científica, Clássica, Burocrática, Recursos Humanos, Comportamental, Sistêmica e Contingencial). Setores/Áreas da Empresa (Administração Financeira, Gestão de Pessoas, Administração da Produção, Administração de Marketing). Funções da Organização (Planejamento, Organização, Direção e Controle). Tópicos atuais Administração.			
<b>Bibliográfica Básica</b>			
SOBRAL, F.; PECCI, A. <b>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro</b> . 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.			
CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 8. ed. São Paulo: Campus, 2011.			
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração</b> . São Paulo: Atlas, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
OLIVEIRA, D. P. R. <b>Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais</b> . São Paulo: Atlas, 2009.			
CHIAVENATO, I. <b>Administração nos novos tempos</b> . 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.			
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. <b>Teoria Geral da Administração</b> . 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.			
SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. <b>Gestão de negócios</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.			
SILVA, R. O. <b>Teorias da Administração</b> . São Paulo: Pearson, 2008.			
<b>Periódicos Especializados</b>			
ISSN: 1415-6555 – RAC. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA – Administração/A2			
ISSN: 0080-2107 – RAUSP – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP - Administração Pública de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2			

Quadro 6 - Introdução a Microeconomia

Nome da Disciplina: Introdução à Microeconomia			Módulo: I
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 26h20'	Prática: 7h	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
A busca de informações econômicas relevantes ao desenvolvimento das organizações. Análise das informações microeconômicas. Análise e formação de preços. Conhecimento da interação entre empresa e consumidor. Verificação dos pressupostos básicos da análise microeconômica. Análise da demanda e da oferta. Análise das estruturas de mercado.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
MANKIW, N. Gregory. <b>Princípios de microeconomia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2014.			
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. <b>Microeconomia</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.			
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. <b>Fundamentos de economia</b> . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. <b>Introdução à economia</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.			
MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2001.			
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR, Rudinei (Org.). <b>Manual de economia</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. <b>Economia e mercados: introdução à economia</b> . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. <b>Introdução à econometria: uma abordagem moderna</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
ISSN: 1122-8792 - HISTORY OF ECONOMIC IDEAS (TESTO STAMPATO) – Economia / B1.			
ISSN: 1980-5381 – NOVA ECONOMIA – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/ B1.			

Quadro 7 - Matemática Financeira

Nome da Disciplina: Matemática Financeira			Módulo: I
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 20h	Prática: 13h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>Conceitos e fundamentos da matemática financeira. Habilidades em cálculos e fórmulas para resolver os problemas da matemática financeira. Calculadoras dos tipos padrões, científicas e financeiras. Aplicação da matemática abstrata nas fórmulas dos cálculos financeiros. Operações básicas do mercado financeiro. Conceitos básicos de matemática comercial. Exemplificação dos conceitos com aplicações práticas e cotidianas. Uso da calculadora em problemas que envolvam cálculos de porcentagem.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>HAZZAN, Samuel. <b>Matemática financeira</b>. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática financeira: objetiva e aplicada</b>. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011.  SAMANÉZ, Carlos Patrício. <b>Matemática financeira</b>. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  KMETEUK FILHO, Osmir. <b>Fundamentos da matemática financeira</b>. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.  MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. <b>Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  TOSI, Armando José. <b>Matemática financeira com utilização da HP-12C</b>. Ed. Compacta. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1382-6662 - EUROPEAN FINANCIAL REVIEW - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B2.  ISSN: 0213-2230 - REVISTA MATEMÁTICA IBEROAMERICANA - Matemática / Probabilidade E Estatística / A1.</p>			

Quadro 8 - Português Instrumental e Redação

Nome da Disciplina: Português Instrumental e Redação			Módulo: I
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 23h20'	Prática: 10h	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional, segundo as qualidades da boa linguagem. Estratégias de leitura, produção e recepção de gêneros textuais distintos, com ênfase nos textos teóricos. Aprimoramento linguístico por meio dos processos de normatização da língua.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CEGALLA, D. P. <b>Novíssima gramática da língua portuguesa: novo acordo ortográfico</b> . 48. ed. São Paulo: IBEP Nacional, 2010.			
GARCIA, O. M. <b>Comunicação em prosa moderna</b> . 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.			
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. <b>Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</b> . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. <b>Gramática da língua portuguesa</b> . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008.			
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b> . 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.			
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <b>Lições de texto: leitura e redação</b> . 5.ed. São Paulo: Ática, 2006.			
HOLANDA, A. B. <b>Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa</b> . 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010.			
MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
ISSN: 1982-4017 - LINGUAGEM EM DISCURSO. LETRAS E LINGUÍSTICA / A1			
ISSN: 1984-591X - REVISTA DO GEL (Grupo de Estudo Linguístico do Estado de São Paulo. Letras e Linguística / A2			

Quadro 9 - Recursos Humanos

Disciplina: Recursos Humanos			Módulo: I
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 46h	Prática: 20h40'	Aulas/semana: 04
<b>Ementa:</b>			
Evolução do mercado de trabalho e do perfil do profissional. Planejamento de Recursos Humanos (recrutamento, processo de seleção, contratação, orientação, treinamento e desenvolvimento de competências, avaliação de desempenho, entrevista de desligamento). Comportamento no ambiente de trabalho. Estilos de liderança. Importância do trabalho em equipe. Estrutura e Desenhos de Cargos e Salários. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas. Finanças pessoais.			
<b>Bibliográfica Básica</b>			
CHIAVENATTO, I. <b>Recursos Humanos:</b> o capital humano das organizações. São Paulo: Campus Elsevier, 2009.			
CHIAVENATO, I. <b>Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos:</b> como incrementar talentos na empresa. 7. ed. Manole, 2008.			
BARBIERI, U. F. <b>Gestão de Pessoas na Organização:</b> práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ARAÚJO, L. C. G. <b>Gestão de Pessoas:</b> estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.			
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria Geral da Administração.</b> São Paulo: Atlas, 2000.			
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Recursos Humanos:</b> Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. São Paulo: LTC, 2014.			
RODRIGUES, M. V. <b>Qualidade de Vida no Trabalho:</b> evolução e análise no nível gerencial. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2007.			
BANOV, M. R. <b>Recrutamento, Seleção e Competências.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
<b>Periódicos Especializados</b>			
ISSN 2531-0488 – RAUSP. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2			
ISSN 1984-6606 - REVISTA ECONOMIA & GESTÃO – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/ B2			



## 11.2 Ementas para o Módulo II

**Quadro 10 - Administração de Materiais e Logística Empresarial e Internacional**

Nome da Disciplina: Administração de Materiais e Logística Empresarial e Internacional			Módulo: II
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 50h	Prática: 16h40'	Aulas/semana: 04
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A concepção Logística na empresa. A Logística como fundamento para o comércio. Logística Empresarial. Logística Internacional. Incoterms. Distribuição Física. O que é o Produto Logístico. A Curva ABC, Características do Produto. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Supply Chain. O Sistema de Transporte. Logística Reversa e Logística Sustentável. Administração de Tráfego, Modais de Transporte. Armazenagem de Produtos. Armazenagem de Produtos. Manuseio e Acondicionamento do Produto. Aquisição de Recursos Materiais e Patrimoniais, Gestão de Compras. Aquisição de Recursos Materiais. O Papel dos Estoques na Empresa. Análise e Gestão dos Estoques. Lotes Econômicos de Compra e Fabricação. Tópicos Emergentes em Logística e Administração de Materiais.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BALLOU, Ronald H. <b>Logística empresarial:</b> transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 388 p.</p> <p>FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F; FIGUEIREDO, Kleber Fossatti (Org.). <b>Logística empresarial: a perspectiva brasileira.</b> São Paulo, Atlas, 2014. 372 p.</p> <p>NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:</b> estratégia, operação e avaliação. 4. ed. rev., atual e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 404 p.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ABRANTES, Antonio Francisco. <b>Atualidades em ergonomia:</b> logística, movimentação de materiais, engenharia industrial, escritórios. São Paulo: IMAM, 2004. 164 p</p> <p>BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.</b> 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.</p> <p>CHRISTOPHER, Martin. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2015. 332 p.</p> <p>KEEDI, Samir. <b>Logística de transporte internacional:</b> veículo prático de competitividade: com abordagem além da logística de transporte. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. 200 p.</p> <p>LUDOVICO, Nelson. <b>Logística internacional: um enfoque em comércio exterior.</b> 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, 285 p.</p>			
<p><b>Periódicos Especializados:</b></p> <p>ISSN: 0034-7590 - RAE. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2</p> <p>ISSN: 0080-2107 - RAUSP. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2/A2</p>			

Quadro 11 - Contabilidade Geral

Nome da Disciplina: Contabilidade Geral			Módulo: II
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 50h	Prática: 16h40'	Aulas/semana: 04
<b>Ementa:</b>			
<p>Contabilidade em seus diferentes campos de aplicação. A importância da contabilidade como ferramenta indispensável na tomada de decisão de uma empresa. Conceitos necessários para efetuar os registros dos fatos gerados pela empresa. Lançamentos e escrituração em livros de registro. Apuração do lucro ou prejuízo de uma empresa. Demonstrações financeiras básicas. Contexto contábil atual e implicações do IFRS.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>MARION, J. C. <b>Contabilidade básica</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio. <b>Manual de contabilidade societária</b>: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Geral Fácil</b>. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). <b>Contabilidade introdutória</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  IUDICIBUS, Sergio de. <b>Teoria da Contabilidade</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.  MARION, J. C. <b>Contabilidade Rural</b>. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. D.; LEITE, J. D. S. J. <b>Manual de Contabilidade Internacional IFRS US GAAP e BR GAAP</b>: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual de contabilidade básica</b>: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1982-6486 – REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2  ISSN: 1808-057X – REVISTA CONTABILIDADE E FINANÇAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2.</p>			

**Quadro 12 - Empreendedorismo e Negociação Empresarial**

Nome da Disciplina: Empreendedorismo e Negociação Empresarial			Módulo: II
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 29h40'	Prática: 37h	Aulas/semana: 04
<b>Ementa:</b>			
<p>Introdução e conceitos sobre Empreendedorismo. Empreendedorismo: características; oportunidades; desenvolvimento de atitudes empreendedoras. Características dos empreendedores de sucesso. Introdução à negociação empresarial, conceituação básica.</p> <p>O papel do negociador. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Negociação e o processo decisório. A ética nas negociações.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b>. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo transformando ideias em negócios</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MARTINELLI, Dante. <b>Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica</b>. Barueri: Manole, 2015.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BARON, Robert. A.; SHANE, Scott. A. <b>Empreendedorismo: uma visão do processo</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>BAZERMAN, Max H. e NEALE, Margaret Ann. <b>Negociando racionalmente</b>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>DOLABELA, Fernando. <b>Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>PESSOA, Carlos. <b>Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VALERIANO, Dalton L. <b>Gerenciamento estratégico e administração por projetos</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2001</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 2316-2058- REGEPE - REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1</p> <p>ISSN: 1980-4164 - REVISTA ELETRONICA DE ADMINISTRACAO - Administração Pública E de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1</p>			

**Quadro 13 - Matemática Financeira Aplicada**

Nome da Disciplina: Matemática Financeira Aplicada			Módulo: I
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 20h	Prática: 13h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>Aplicação da matemática financeira em questões relativas aos cálculos financeiros empresariais. Aplicação das operações básicas do mercado financeiro. Conceitos básicos de matemática comercial. Aplicações práticas da gestão financeira empresarial de pequenas, médias e grandes empresas. Noções das funções da calculadora financeira.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>PUCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática financeira</b>: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011.</p> <p>SAMANÉZ, Carlos Patrício. <b>Matemática financeira</b>. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>KMETEUK FILHO, Osmir. <b>Fundamentos da matemática financeira</b>. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.</p> <p>MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. <b>Matemática financeira</b>: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>TOSI, Armando José. <b>Matemática financeira com utilização da HP-12C</b>. Ed. compacta. : 2 .ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1382-6662 - EUROPEAN FINANCIAL REVIEW - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B2.</p> <p>ISSN: 0213-2230 – REVISTA MATEMÁTICA IBEROAMERICANA - Matemática / Probabilidade E Estatística / A1.</p>			

Quadro 14 - Introdução a Macroeconomia

Nome da Disciplina: Introdução à Macroeconomia			Módulo: II
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 25h	Prática: 8h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>As mutações da economia mundial no tocante ao comportamento das empresas e consumidores, visando o aproveitamento de oportunidades. A determinação e o comportamento de grandes agregados como a renda, o produto nacional, nível geral de preços, emprego e desemprego, estoque de moeda e taxas de juros, balanço de pagamentos e taxa de câmbio. Conhecimento das políticas macroeconômicas. A economia brasileira em um contexto globalizado. A importância da economia e mercado para o desenvolvimento do país. Tópicos atuais sobre macroeconomia.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>BLANCHARD, Olivier. <b>Macroeconomia</b>. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011.</p> <p>LOPES, Luiz Antônio Silveira; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). <b>Manual de macroeconomia: básico e intermediário</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. <b>Macroeconomia</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <b>Economia brasileira contemporânea</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>KRUGMAN, Paul R; WELLS, Robin. <b>Introdução à economia</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. <b>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. <b>Fundamentos de economia</b>. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>WOOLDRIDGE, Jeffrey M. <b>Introdução à econometria: uma abordagem moderna</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 0891-1916 - INTERNATIONAL JOURNAL OF POLITICAL ECONOMY - Economia / B1.</p> <p>ISSN: 1980-5527 – REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1.</p>			

Quadro 15 - Gestão da Qualidade

Nome da Disciplina: Gestão da Qualidade			Módulo: II
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 25h	Prática: 8h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>Conceitos introdutórios e importância das Ferramentas da Qualidade. Gerenciamento da Qualidade Total (TQM). Diagrama de Processo. Análise de Pareto. Diagrama de causa e efeito e Diagrama de Correlação. Histograma, Carta de Controle de Processo, Folha de Verificação, 5W2H, 5S, Benchmarking, Brainstorming, Kaizen, Reengenharia, Métodos de Taguchi. Tópicos Emergentes em Qualidade.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. <b>Gestão da qualidade: teoria e casos</b>. 2. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Campus, 2012. xvii, 430 p.</p> <p>LUCINDA, M. A. <b>Qualidade fundamentos e práticas</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010</p> <p>PALADINI, E. P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BERSSANETI, Fernando Tobal; BOUER, Gregório. <b>Qualidade: conceitos e aplicações: em produtos, projetos e processos</b>. São Paulo: Blucher, 2013. 189 p.</p> <p>CARPINETTI, L. C. R. <b>Gestão da Qualidade: Conceitos e técnicas</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>POSSARLE, Roberto. <b>Ferramentas da qualidade</b>. São Paulo: SENAI, 2014. 248 p.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinicius. Entendendo, aprendendo e desenvolvendo: qualidade padrão Seis Sigma. 3. ed. atual. ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2016.</p> <p>SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. <b>Qualidade total: técnicas de apoio, ferramentas da qualidade, CEP - Controle estatístico de processos, indicadores da qualidade - Metrologia</b>. Curitiba: Juruá, 2013. 114 p.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 0104-530X – GESTÃO &amp; PRODUÇÃO - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2</p> <p>ISSN: 0034-7590 - RAE. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2</p>			

Quadro 16 - Noções sobre legislação empresarial

Nome da Disciplina: Noções sobre legislação empresarial			Módulo: II
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 26h20'	Prática: 7h	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>Noções sobre legislação empresarial. Noções gerais de Direito Constitucional: Direitos fundamentais, Da Ordem econômica, princípios norteadores do direito empresarial. Noções gerais de direito civil: Obrigações, Contratos Cíveis e Mercantis. Noções de Direito do Consumidor para Empresário. Direito Empresarial: Atividade Empresarial, Empresário, Regime Jurídico e Registro de Empresa; Livro Comercial; Estabelecimento Empresarial, Nome Empresarial e Propriedade Industrial; Direito Societário: Constituição e classificação das Sociedades Contratuais, Dissolução da Sociedade Contratual; Lei de Recuperação Judicial de Empresa e de Falência (11.101/05): Processo Falimentar; Efeitos sobre a Pessoa e Bens do Falido; Regime Jurídico dos Atos e Contratos dos Falidos e seus Credores; Recuperação Judicial e Extrajudicial; Noções de Direito Trabalhista.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>FAZZIO JÚNIOR, Waldo. <b>Manual de direito comercial</b>. São Paulo: Atlas, 2011.  MACHADO, Elizabeth Guimarães. <b>Direito de Empresa Aplicado</b>. São Paulo: Atlas, 2004.  NEGRÃO, Ricardo. <b>Direito Empresarial: Estudo Unificado</b>. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>ALMEIDA, Amador Pães de. <b>Curso de falência e recuperação de empresa</b>. 24.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  BRAGA, Raul Nunes. <b>Direito Empresarial e o Novo Código Civil</b>. Rio de Janeiro: Editora Esplanada Ltda. 2002.  BRASIL. <b>Código de Proteção e Defesa do Consumidor</b>. São Paulo: Saraiva, 2011  BULGARELLI, Waldirio. <b>Direito Comercial</b>. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1999.  GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. <b>Manual de Direito do Trabalho (2018)</b>. 11.ed. Salvador: Juspodivm, 2018.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1806-910x – REVISTA DIREITO EMPRESARIAL – Direito/ B1  ISSN: 1983-5364 – RSDE. REVISTA SEMESTRAL DE DIREITO EMPRESARIAL – Direito/ B1.</p>			

### 11.3 Ementas para o Módulo III

**Quadro 17 - Administração da Produção e Operações**

Nome da Disciplina: Administração da Produção e Operações			Módulo: III
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 60h	Prática: 6h40'	Aulas/semana: 04
<b>Ementa:</b>			
<p>Introdução, Que é Administração da Produção, Entradas e Saídas do Processo, Dimensões “Volume, Variedade, Variação e Visibilidade. Papel da Função Produção e Objetivos da Produção. Estratégia da Produção, Trade-offs e Fronteira Eficiente. Avaliação e Melhoria do Projeto do Produto/Serviço, Pesquisa e Desenvolvimento (P&amp;D), Poka-yoke Desdobramento da Função Qualidade, Engenharia de Valor. Estudo de Tempos, Métodos e Aspectos Ergonômicos do Trabalho. Layout (Arranjo Físico). Previsão, Abordagens de Previsão e Projeção da Demanda. Planejamento da Programação e do Controle da Produção (PPCP). Prevenção e Recuperação de Falhas. Material Requirement Planning (MRP); Manufacturing Resources Planning (MRP II) e Enterprise Resource Planning (ERP). Elementos de um Sistema Just in Time (JIT), Lead Time, Produção Enxuta, Gargalo e Sistema Kanban. Temas Emergentes em Produção. Sistemas ISO. Tópicos Emergentes em Administração da Produção.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de produção e de operações: manufatura e serviços : uma abordagem estratégica.</b> Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2013. 494 p</p> <p>MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. <b>Administração da produção.</b> 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 561 p.</p> <p>SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xxii, 698 p.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>CORRÊA, Henrique L; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. <b>Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP : conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados a gestão.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 434 p.</p> <p>KERZNER, H. <b>Gestão de projetos: as melhores práticas.</b> Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração.</b> 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 419 p.</p> <p>MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da produção e operações.</b> 2. ed. São Paulo: Cengage. Learning, 2008. 624 p.</p> <p>TUBINO, Dalvio Ferrari. <b>Planejamento e controle da produção: teoria e prática.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 190 p.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 0103-6513 - PRODUCTION - Interdisciplinar/B1</p> <p>ISSN: 0104-530x – GESTÃO &amp; PRODUÇÃO - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1.</p>			



Quadro 18 - Administração Financeira e Orçamentária

Nome da Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária			Módulo: III
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 25h	Prática: 8h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>Análise das demonstrações financeiras por meio de índices. Análise de endividamento, alavancagem e ciclos operacionais em empreendimentos. Técnicas de avaliação de investimentos e retorno. Análise de criação de valor ao acionista. Projeção e análise de fluxos de caixa. Técnicas de orçamento empresarial. Análise de capital de giro. Utilização dos recursos disponíveis em investimentos, financiamento e aplicação do lucro líquido. Fontes de obtenção de recursos financeiros e análise correta da utilização desses recursos. Estudo de viabilidade de um projeto antes de sua execução.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Finanças corporativas e valor</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. <b>Análise das demonstrações financeiras</b>. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BRAGA, Roberto. <b>Fundamentos e técnicas de administração financeira</b>. São Paulo: Atlas, 2015.  EHRHARDT, Michael C; BRIGHAM, Eugene F. <b>Administração financeira: teoria e prática</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.  MARION, José Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  MATARAZZO, Dante C. <b>Análise financeira de balanços: abordagem gerencial</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  MORANTE, Antonio Salvador. <b>Análise das demonstrações financeiras: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1057-5219 - INTERNATIONAL REVIEW OF FINANCIAL ANALYSIS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / A1.  ISSN: 0034-7590 - RAE. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/A2</p>			

Quadro 19 - Gerência de Projetos

Nome da Disciplina: Gerência de Projetos			Módulo: III
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 25h	Prática: 8h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
<p>O Projeto, Definição de Projeto, Incerteza, Complexidade, Abordagem de Projeto, Programa, Subprojeto e Sistema, Ciclo de Vida do Projeto Administração do Projeto, Objetivos, Processo de Administrar um Projeto, Roteiro prático para a Administração do Projeto. Project Management Institute (PMI) e Project Management Body of Knowledge (PMBOK) – Conceitos e Áreas do Conhecimento. Administração dos Riscos do Projeto. A Empresa, o Gerente e a Equipe. Softwares de Administração de Projetos. Tópicos Emergentes em Gerência de Projetos.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>BUARQUE, Cristovam. <b>Avaliação econômica de projetos:</b> uma apresentação didática. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984</p> <p>KERZNER, H. <b>Gestão de projetos: as melhores práticas.</b> Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. <b>Administração de projetos:</b> como transformar ideias em resultados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>DISNMORE, Paul C.; CABANIS-BREWING, Jeannette. <b>AMA: manual de gerenciamento de projetos.</b> Tradução de Adriane Cavalieri. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.</p> <p>XAVIER, Carlos Magno da Silva. <b>Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009</p> <p>MATHIAS, Washington Franco; WOILER, Samsão. <b>Projetos: planejamento, elaboração, análise.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VALERIANO, Dalton L. <b>Gerenciamento estratégico e administração por projetos.</b> São Paulo: Prentice Hall, 2001.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 0103-6513 - REVISTA DE GESTÃO E PROJETOS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2</p> <p>ISSN: 1981-1543 – GESTÃO E TECNOLOGIA DE PROJETOS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B3</p>			

**Quadro 20 - Gestão de Custos e Formação de Preços**

Nome da Disciplina: Gestão de Custos e Formação de Preços			Módulo: III
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 20h	Prática: 13h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b> Contabilização dos custos e despesas de produção. Apropriação e análise dos custos por meio das diversas técnicas de custeio. Contabilidade de Custos para fins gerenciais, financeiros e fiscais. Esquemas de custeio - departamentalização. Gestão estratégica de custos. Decisão sobre compra ou produção. Fixação de preço de venda. Implantação de sistemas de custeio.			
<b>Bibliografia Básica:</b>  MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. <b>Administração de custos na agropecuária</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, Raimundo Nonato Souza; LINS, Luiz S. <b>Gestão de custos: contabilidade, controle e análise</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  ATKINSON, Anthony A et al. <b>Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Curso Básico de Contabilidade de Custos</b> . 3 ed, São Paulo: Atlas, 2004. IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). <b>Contabilidade introdutória</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. NAKAGAWA, Masayuki. <b>Gestao estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação JIT/TQC</b> . São Paulo: Atlas, 2000. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP)</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2015.			
<b>Periódicos Especializados:</b>  ISSN: 0263-2373 - EUROPEAN MANAGEMENT JOURNAL - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / A1. ISSN: 1808-2882 – CUSTOS E @GRONEGÓCIO ONLINE - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1.			

Quadro 21 - Marketing Empresarial

Nome da Disciplina: Marketing Empresarial			Módulo: III
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 40h	Prática: 26h40'	Aulas/semana: 04
<b>Ementa:</b>			
<p>Função do Marketing e sua abrangência. Mix de Marketing (produto, preço, praça e promoção). Pesquisa de Mercado (coleta de informações, análise do ambiente de marketing e mensuração da demanda de mercado). Fatores que influenciam o comportamento de compra dos consumidores. Satisfação, Valor e Retenção do cliente. Estratégias de Marketing. Marketing no Agronegócio; Tópicos atuais sobre Gestão de Marketing</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Administração de Marketing</b>. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. <b>Marketing 3.0</b>: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2010.</p> <p>TEJON, J. L.; XAVIER, C. <b>Marketing e Agronegócio</b>: a Nova Gestão: Diálogo Com a Sociedade. São Paulo: Pearson, 2009.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>CHURCHILL JR.; Gilberta A.; PETER, J. Paul; MOREIRA, Cid Knipel; BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.). <b>Marketing: criando valor para clientes</b>. 2. ed. Saraiva, 2003.</p> <p>VAZ, A. C. <b>Os 8P's do Marketing digital</b>: o guia estratégico de marketing digital. Novatec, 2011.</p> <p>ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. <b>Administração de Marketing</b>: conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>LAS CASAS, A. L. <b>Marketing</b>: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ZIKMUND, W. G.; BARRY, B. J. <b>Princípios da Pesquisa de Marketing</b>. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>			
<b>Periódicos Especializados</b>			
<p>ISSN: 2177-5184 – REMARK - REVISTA BRASILEIRA DE MARKETING – Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo / B1.</p> <p>ISSN: 0167-8116 – INTERNATIONAL JOURNAL OF RESEARCH IN MARKETING - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis E Turismo /A1.</p>			

Quadro 22 - Plano de Negócios e Planejamento Estratégico

Nome da Disciplina: Plano de Negócios e Planejamento Estratégico			Módulo: III
Carga Horária: 66h40'	Teórica: 29h40'	Prática: 37h	Aulas/semana: 04
<b>Ementa:</b>			
<p>Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Projetos e planos de ação. Análise de Oportunidade. Estrutura de um Plano de Negócio. Análise de Ambiente e Mercado. Planejamento e Processo Decisório. Construção e montagem de um Plano de Negócios. Elaboração de um Plano de Negócio pelos discentes de acordo com seus anseios.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de plano de negócios:</b> fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. <b>Planejamento estratégico:</b> fundamentos aplicações da intenção dos resultados. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>FISCHMANN, Adalberto A; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. <b>Planejamento Estratégico na Prática.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. <b>Plano de negócios para empreendimentos inovadores.</b> São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CECCONELLO, Antônio Renato. <b>A construção do plano de negócios:</b> percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção dos resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Plano de negócios:</b> exemplos práticos. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2013.</p> <p>MCKEAN, David. <b>Estratégia:</b> conceitos essenciais que fazem a diferença: direto ao ponto. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. <b>Planejamento Estratégico:</b> conceitos, metodologia e prática. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
<p>ISSN: 1984-3372 - REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA &amp; NEGÓCIOS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2</p> <p>ISSN: 2316-2058 – REGEPE – REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B1</p>			

**Quadro 23 - Relações Comerciais Internacionais e do Agronegócio**

Nome da Disciplina: Relações Comerciais Internacionais e do Agronegócio			Módulo: III
Carga Horária: 33h20'	Teórica: 20h	Prática: 13h20'	Aulas/semana: 02
<b>Ementa:</b>			
O Comércio Internacional. Elementos básicos que compõe o Comércio Internacional. Influência do Comércio Internacional na Balança Comercial. Panorama do agronegócio brasileiro e sua contribuição no Comércio Agrícola mundial e brasileiro. Os blocos comerciais. Teorias do Comércio Internacional. Tópicos atuais sobre o comércio internacional.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CASTRO, José Augusto de. <b>Exportação:</b> aspectos práticos e operacionais. 8. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013.			
MORINI, Cristiano; SIMÕES, Regina Celia Faria; DAINÉZ, Valdir Iusif (Org.). <b>Manual de comércio exterior.</b> 2. ed. rev. Campinas: Alínea, 2011.			
OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de (Org.). <b>Administração no contexto internacional:</b> cenários e desafios. São Paulo: Saraiva, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ALMEIDA, Paulo Roberto de. <b>Relações internacionais e política externa do Brasil:</b> a diplomacia brasileira no contexto da globalização. Rio de Janeiro: LTC, 2012.			
CIGNACCO, Bruno Roque. <b>Fundamentos de comércio internacional para pequenas e médias empresas.</b> São Paulo: Saraiva, 2009.			
DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Org.). <b>Comércio exterior:</b> teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
SEGALIS, Gabriel; FRANÇA, Ronaldo de; ATSUMI, Shirley Yurica Kanamori. <b>Fundamentos de exportação e importação no Brasil.</b> Rio de Janeiro: FGV, 2012.			
VAZQUEZ, José Lopes. <b>Comércio exterior brasileiro.</b> 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
ISSN: 0891-1916 - INTERNATIONAL JOURNAL OF POLITICAL ECONOMY – Economia / B1.			
ISSN: 1517-7580 – ECONOMIA - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo/B2.			

#### 11.4 Ementa para o Disciplina Optativa

**Quadro 24 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**

Nome da Disciplina: Língua Brasileira de Sinais: Libras			Optativa
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: -	Aulas/semana: -
<b>Ementa:</b>			
Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
REIS, Benedicta A. Costa Dos; SEGALA, Sueli Ramalho. <b>ABC em libras</b> . São Paulo: Panda Books, 2009.			
QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. <b>Língua de sinais: instrumentos de avaliação</b> . Porto Alegre: Artmed, 2011.			
BOTELHO, Paula. <b>Linguagem e letramento na educação dos surdos</b> . 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BRANDÃO, Flávia. <b>Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais</b> . São Paulo: Globo, 2011.			
QUADROS, Ronice Müller de. <b>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</b> . Porto Alegre: Artmed, 1997.			
GÓES, M. C. R. <b>Linguagem, surdez e educação</b> . São Paulo: Autores Associados, 2012.			
RODRIGUES, David. <b>Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva</b> . São Paulo: Summus, 2006.			
SKILIAR, Carlos. <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística</b> . Porto Alegre: Mediação, 2012. v. 2.			
<b>Periódicos Especializados:</b>			
Revista Brasileira de Vídeo Registros em Libras – Linguística e Literatura/B5			
Não há outros periódicos para Libras na plataforma Sucupira.			

## 12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiência anteriores seguirão os dispositivos da Resolução nº 06/2012, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (BRASIL, 2012), os quais estabelecem em seu art. 36 os seguintes critérios:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Conforme regulamentado pela Resolução 73/2015 do IFSULDEMINAS, haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade subsequente, dentro do mesmo nível, para dispensa de disciplina. O aluno poderá pleitear a dispensa de disciplina cumprindo os trâmites dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico. Excepcionalmente, será dado ao estudante o direito de aproveitamento de disciplinas cursadas em nível superior, desde que seu conteúdo seja analisado pelo coordenador do curso e professores da área das disciplinas e aprovado pelo Colegiado de Curso. Poderá ser aproveitado no máximo 20% (vinte por cento) do total das disciplinas.

O discente deverá apresentar a documentação necessária para aproveitamento de competências desenvolvidas formalmente em outros cursos do mesmo nível, sendo elas Histórico Escolar e Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio.

O discente deverá frequentar as aulas até que a(s) dispensa(s), em caso de deferimento, seja/sejam registrada(s) no Sistema de Registros Acadêmicos.



## 13 METODOLOGIA

O pilar da metodologia de ensino será o diálogo entre os professores da área técnica para que se efetive a interdisciplinaridade, buscando conteúdos pontuais que tenham efetividade ao serem trabalhados interdisciplinarmente, tais como: as pesquisas de mercado/ campo, utilizadas no âmbito do empreendedorismo, marketing, plano de negócios, estatística, matemática financeira etc; em projetos de pesquisa e extensão que utilizam o conhecimento do aluno em todas as áreas, como exemplo temos, o Fórum de Integração Empresa-Escola que perpassa por todos os fundamentos administrativos e é construído com a participação de todos os docentes e, em eventos que visam a contextualização do ensino em atividades práticas voltadas para a ampliação do conhecimento da comunidade, tal como a Mostra de Profissões que unifica os conteúdos. É importante ressaltar que esta será efetivada por meio de reuniões periódicas agendadas pelo coordenador, que contarão com a presença da supervisão pedagógica, bem como deverão ser efetivadas reuniões entre os professores que ministrem aulas das disciplinas afins com o coordenador do curso.

Visando à qualidade do ensino, a metodologia de ensino incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, visitas técnicas, dentre outros. Nesse sentido, a construção de processos educativos contextualizados deve ter como base a pesquisa como um princípio pedagógico, o que permite desenvolver a compreensão crítica do mundo a partir da dúvida e da inquietação. Em termos metodológicos, essa perspectiva tem como elemento essencial a investigação, que enriquece o projeto de formação profissional a partir da análise científica oportunizada pelas disciplinas propedêuticas.

Há de ressaltar também que o currículo contemplará a abordagem transversal nas disciplinas e/ou projetos de acordo com a legislação, entre eles: **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Alteram a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996); **Educação Ambiental** (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental) conteúdo trabalhado sistematicamente na disciplina Ética, Responsabilidade Social e Ambiental, ressaltando a conscientização pessoal, mas priorizando o contexto gerencial, tendo como foco a sustentabilidade empresarial; **Educação em Direitos Humanos** (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; **Educação Alimentar e Nutricional** (Lei nº 11.947/2009. Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação

Escolar – PNAE); **Educação para o Trânsito** (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro); **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso** (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003).

É importante ressaltar que os conteúdos dos temas transversais podem ser abordados nas disciplinas, inseridos nos planos de ensino dos docentes, os quais são apresentados anualmente. No calendário letivo também serão previstos momentos de reflexão acerca dos temas. Como o dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra; dia 5 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente; dia 21 de setembro, dia nacional da Luta das Pessoas com Deficiência. Os temas devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem, bem como propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida, à preocupação com o meio ambiente, ao respeito mútuo, à justiça, ao diálogo e à solidariedade. Destaca-se, também, que os temas poder ser trabalhados de maneira contextualizada, de acordo com as diferenças locais e regionais.

## 14 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estudante deve iniciar sua carreira valendo-se de práticas profissionais e do estágio profissional supervisionado para lhe conferirem as vivências, a adaptação psicológica e social que o tornam melhor preparado para sua futura atividade profissional.

A prática profissional abarca diferentes situações que buscam preparar e fortalecer a bagagem pessoal do estudante tanto para realizar o estágio quanto para o futuro trabalho. É iniciada no *Campus*, que oferece e estimula o discente a participar de projetos de pesquisa e ou de extensão, visitas técnicas, estudos de casos, jogos educacionais, olimpíadas de conhecimento e eventos técnico-científicos entre outras atividades. Isso se justifica porque o processo de ensino-aprendizagem assume uma abordagem indissociável entre teoria e prática (BRASIL, 2012).

Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). Essa experiência permite que o estudante vivencie situações interpessoais com profissionais da área de formação, situações tecnológicas e científicas relacionadas à rotina do técnico em administração, aplicando e consolidando os conhecimentos adquiridos na escola.

O estágio supervisionado obrigatório para o Curso Técnico em Administração do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado de Carmo de Minas atende às Leis Federais nº 9.394/1996 e nº 11.788/2008, Resolução CNE/CEB nº 1/2004, e Orientação Normativa nº 7/2008 e Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS.

A Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC), representada pelo coordenador de estágio, é responsável pela operacionalização das atividades do estágio supervisionado, juntamente com o coordenador de curso.

A Seção de Estágio da CIEC é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do estágio supervisionado (BRASIL, 2008). De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as seguintes atribuições do CIEC:

a) manter informações adequadas, suficientes e atualizadas no site do *Campus* informando as regras, normas e formulários de estágio;

- b) manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas;
- c) prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio;
- d) proceder o encaminhamento dos estudantes candidatos ao estágio às empresas;
- e) fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada;
- f) celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio;
- g) fornecer ao estagiário e às empresas informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio;
- h) supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários;
- i) definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios;
- j) convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio;
- k) coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio;
- l) encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo;
- m) desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC;
- n) participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS estimula e contribui para que essa formação se realize, buscando estabelecer convênios com empresas em que o profissional técnico em administração tenha atuação. Os alunos são informados sobre a obrigação de eles próprios conseguirem o estágio, sendo esclarecido a eles que, conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, essa obrigação não é da instituição de ensino. A realização do estágio, portanto, é um dever e um compromisso do aluno, cabendo ao IFSULDEMINAS esclarecê-lo sobre isso através do CIEC, da Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso e no campo de informações sobre estágio do site do *Campus Avançado Carmo de Minas*.

Os discentes podem realizar o estágio desde que estejam matriculados e frequentando o curso. O Curso Técnico em Administração Subsequente, contempla a realização de estágio supervisionado obrigatório a partir do segundo módulo, com carga horária mínima de 160 horas. Cada discente deve ser periodicamente acompanhado de forma efetiva pelo professor orientador da Instituição e pelo supervisor da parte concedente. O estagiário deve buscar tanto o professor quanto o supervisor para dirimir suas dúvidas e garantir a execução integral do seu Plano de Estágio. Destaca-se que a Seção de Estágio da CIEC, em conjunto com a Coordenação do Curso, checam se a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo

estagiário são compatíveis com a jornada escolar do discente, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor. Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Ressalta-se, ainda, que o estudante poderá realizar estágio no próprio *Campus* Avançado Carmo de Minas, desde que haja disponibilidade de vagas e atividades compatíveis, e respeitando o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do total da carga horária de estágio, ou seja, 80 horas, conforme Resolução 059/2010 sobre a Normatização de Estágio para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSULDEMINAS (IFSULDEMINAS, 2010). Para isso, os projetos de pesquisa, projetos de extensão, de monitorias e de iniciação científica, bem como capacitações complementares desenvolvidas pelo estudante e aprovadas pelo colegiado do curso, poderão ser consideradas como horas de estágio obrigatório, desde que o discente cumpra a carga horária mínima prevista. A validação dessas atividades como estágio ocorrerá mediante comprovação e deverá ser entregue junto com a documentação exigida pelo CIEC. Porém, cabe frisar que as práticas profissionais simuladas desenvolvidas em sala de aula e as atividades de estágio supervisionado serão consideradas atividades que se complementam, sem que uma, simplesmente, substitua a outra, conforme determina o art. 12 da Resolução CNE/CEB nº 1/2004.

Capacitações complementares, como Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros, ofertados pelo IFSULDEMINAS ou por outras instituições ou empresas, podem compor a carga horária de estágio obrigatório a ser cumprida pelo estudante. Essas capacitações complementares devem ter carga horária mínima de 20 horas e conteúdo programático discriminado que evidencie afinidade com a área de formação do Técnico em Administração. O Quadro 35 apresenta a proporção de aproveitamento de capacitações complementares, além dos projetos, monitorias e outros citados acima que poderão ser empregados como estágio, limitado a 50% da carga horária total de estágio.

**Quadro 25** - Proporção de aproveitamento de capacitações complementares para equivalência em horas de estágio obrigatório

<i>ATIVIDADE</i>	<i>CARGA HORÁRIA MÍNIMA (h)</i>	<i>EQUIVALÊNCIA EM ESTÁGIO (%)</i>
Capacitações complementares	20	25
Monitorias	20	25
Projeto de estágio	80	50
Projetos de extensão	20	25
Projetos de extensão com interface em pesquisa	20	50
Projetos de pesquisa	20	50

Fonte: Elaborado pelos autores.

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho (estágio não curricular), pode configurar-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional, desde que atenda o percentual previsto na legislação do IFSULDEMINAS para o ensino Técnico em Administração Subsequente e seja em área compatível com a formação profissional do estudante. Um Projeto de Estágio também pode ser empregado pelo aluno para realizar sua prática profissional, aplicando-se a empresas/situações em que não há um responsável pela supervisão do estágio na área de administração. O Projeto de Estágio deve ser elaborado e executado pelo estagiário com a orientação e a supervisão do professor responsável. A realização do estágio através do Projeto de Estágio segue as mesmas regras, documentações e prazos determinados para o estágio supervisionado do IFSULDEMINAS (IFSULDEMINAS, 2010).

O relatório de estágio e demais documentos deverão ser entregues até a data limite estabelecida pela Seção de Estágio da CIEC do *Campus*, observando-se o calendário acadêmico e a data de formatura. Previamente à entrega, a apresentação deverá ser realizada para o professor orientador responsável, o qual procederá a análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do relatório e outros documentos mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação visual, capacidade criativa e inovadora demonstrada, preenchimento adequado e uso da linguagem técnica específica (IFSULDEMINAS, 2010). O documento tem caráter avaliativo, mas a finalização do cumprimento do estágio se caracteriza pela aprovação do relatório de estágio pelo professor orientador após as devidas correções, quando houver, e apresentação das ações desenvolvidas pelo estagiário em evento próprio para esse fim, como um seminário, a ser realizado coletivamente para todos os discentes concluintes de estágio. Após essas formalidades, estando

o relatório corrigido e aprovado pelo professor orientador, o aluno entrega uma pasta de documentação de estágio na CIEC.

A avaliação, aprovação e o registro da carga horária do estágio que permitem ao aluno receber a certificação da conclusão do curso técnico em administração (formatura) só ocorrem quando a Instituição concorda com os termos da sua realização, que deve estar de acordo com as legislações e normas vigentes e a proposta político-pedagógica do IFSULDEMINAS – *Campus* Avançado Carmo de Minas. Isso indica que estágios realizados pelo aluno fora das regulamentações formais descritas neste Projeto Pedagógico de Curso não serão validados para efeito de conclusão do Curso Técnico em Administração Subsequente.

## 15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um importante mecanismo no processo de desenvolvimento dos educandos. Deve ser considerada como subsidiária no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados.” Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos educandos e da proposta política da instituição interessada na aprendizagem do educando a fim de que se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Para tanto deve-se considerar algumas funções da avaliação que estão articuladas com a função diagnóstica para tomada de decisão (cf LUCKESI, 2011, p. 208-212), quais sejam:

- Propiciar a autocompreensão do educando e do educador. Tomar consciência de onde se está, para escolher para onde ir. Assim, o educando pode se autocompreender para poder avançar e o educador poderá se autocompreender enquanto educador, bem como refletir sobre a escolha de métodos e recursos didáticos.
- Motivar o crescimento. Reconhecer o limite e a amplitude de onde se está, para criar o desejo de obter resultados mais satisfatórios durante o processo de aprendizagem.
- Aprofundamento da aprendizagem. Ao realizar um exercício para manifestar a aprendizagem, tem-se a oportunidade de aprender o conteúdo de uma forma mais aprofundada, de fixá-lo, de aplicá-lo. Assim, o exercício avaliativo serve como uma das formas de aprendizagem. Quanto mais significativo, maior assimilação ativa por parte do educando.
- Auxiliar a aprendizagem. A compreensão de que a avaliação auxilia a aprendizagem é fundamental para que se perceba a necessidade dos educandos, na perspectiva de seu crescimento e na escolha dos instrumentos adequados da avaliação.

Para que a avaliação cumpra as funções especificadas, é necessário que os instrumentos avaliativos sejam construídos com coerência e atenção a alguns aspectos (cf LUCKESI, 2011):



- Estejam articulados com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos;
- Cubram de forma significativa todos os conteúdos essenciais ensinados e aprendidos;
- Compatibilizem habilidades e capacidades de interpretação e análise crítica, de raciocínio multirrelacional e interativo, lógico-matemático, de leitura de códigos e diferentes linguagens e de postura cooperativa e ética;
- Compatibilizem os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido com o que está sendo avaliado, pois a avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado;
- Usem linguagem clara e compreensível, sem confundir a compreensão do educando, pois é preciso compreender a pergunta para respondê-la;
- Os instrumentos construídos devem auxiliar a aprendizagem, por meio da demonstração da essencialidade dos conteúdos ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos;
- Situações-problemas que exijam para além do ensinado e aprendido são importantes, mas não deverá considerar o desempenho do educando nesses elementos para efeito de aprovação/reprovação, mas como diagnóstico do desenvolvimento possível dos educandos;
- Finalmente, é importante estar atento para a correção e devolução dos resultados. É fundamental que o professor corrija e devolva pessoalmente os instrumentos de avaliação aos educandos, comente-os e auxilie o educando a se autocompreender no seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento, por meio de um processo dialógico e construtivo entre educador e educando.

### **15.1. Da Frequência**

É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do semestre letivo.

O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente o Setor de Atendimento ao Educando casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o seu processo de aprendizagem.

Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente na Secretaria de Registro Escolar. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, na Secretaria de Registro Escolar, em formulário devidamente preenchido que deverá ser apresentado ao mesmo setor no

prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Nesse caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

Serão considerados documentos para justificativa da ausência: atestado médico; certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo grau; declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho e atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição, apresentada ao coordenador de curso.

Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

## **15.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação**

O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes e registrados em seus planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe.

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, projetos interdisciplinares, atividades experimentais/laboratoriais e autoavaliação.

O docente deverá publicar as notas das avaliações, devolvê-las aos alunos e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. Após a publicação das

notas, os discentes terão direito à revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis formalizar o pedido por meio de formulário disponível na Secretaria de Registros Escolares.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do semestre, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito a recuperação final.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) ou na Secretaria de Registros Escolares (SER). O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal. I - O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), no total da carga horária da disciplina.

II - O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta por cento) na disciplina terá direito à recuperação. Nesse caso o cálculo da média da disciplina (MDr) será a partir da média aritmética da média da disciplina (MD) mais a avaliação de recuperação. Se a média após a recuperação (MDr) for menor que a nota da disciplina antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III - Terá direito ao exame final, ao término do módulo/período, o discente que obtiver média da disciplina igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0% e frequência igual ou superior a 75% na disciplina. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. O cálculo do resultado final da disciplina (RFD), após o exame final correspondente ao período, será a partir da média ponderada da média da disciplina após a recuperação (peso 1), mais a nota do exame final (peso 2), esta somatória dividida por 3.

IV – O exame final é facultativo, não podendo atribuir nota 0,0 (zero) ao discente que não o realizou, mesmo tendo a oportunidade. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

Estará REPROVADO o discente que obtiver nota da disciplina inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou frequência inferior a 75% na disciplina. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 25.

**Quadro 26 - Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos Subsequente do IFSULDEMINAS**

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	APROVADO
$MD < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
$30,0\% \leq MDR < 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ ou $FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;  
 FD – frequência total das disciplinas;  
 MDR – média da disciplina recuperação  
 RFD – resultado final da disciplina.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. O discente deverá repetir a disciplina do módulo/período que foi reprovado.

A reprovação em número igual ou superior a 3 (três) disciplinas, no semestre, acarretará retenção no módulo período, devendo cumpri-las, primeiramente, para continuar sua promoção. Contudo, não sendo ofertadas as disciplinas em dependência, o discente poderá dar continuidade ao curso e cumprirá, obrigatoriamente, todas as dependências quando ofertadas. Caso o discente reprove em até 2 (duas) disciplinas poderá, se houver compatibilidade de horário, matricular-se no módulo/período seguinte, acrescido dessas disciplinas.

Será admitida a dependência orientada para alunos reprovados, em até duas disciplinas, por nota e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), após análise do colegiado do curso. Entende-se por dependência orientada a prática pedagógica acompanhada por um docente. Nesse caso, o docente apresentará ao Coordenador de Curso um Plano de Trabalho.

O discente terá o dobro do tempo normal do curso, contado a partir da data de ingresso no primeiro período, como prazo máximo para conclusão. Não serão computados, para efeito de contagem do prazo máximo para conclusão, os períodos de trancamento de matrícula.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes.<sup>6</sup>

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação na modalidade subsequente seguirão as normas previstas no capítulo IV da Resolução nº 073/2015 de 17 de Dezembro de 2015.

### **15.3 Do Conselho de Classe**

O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e faz-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo. O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre.

O Conselho de classe semestral deliberará sobre a situações de frequência e arredondamento de notas do discente que não obteve aprovação na disciplina, ocasionando ou não uma dependência futura. Somente os docentes terão direito ao voto. Em caso de empate, o coordenador do curso terá o voto de Minerva. Os conselhos de classe bimestral e semestral serão presididos pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, que deverá ser o responsável pela elaboração da Ata.

### **15.4. Terminalidade Específica**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino médio.

Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial (DNEE), a terminalidade específica,

---

<sup>6</sup> Conforme art. 59 da Lei 9394/96, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, a certificação específica de escolaridade é uma alternativa que possibilita aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção de pessoas com necessidades especiais no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

### **15.5 Flexibilização Curricular**

A flexibilização curricular possibilita o acesso, na perspectiva da permanência e êxito, dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências por meio de adaptações curriculares que focalizam principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) é responsável pela garantia e acompanhamento da flexibilização curricular aos discentes com necessidades especiais, que necessitarem, por meio do Plano Educacional Individual Discente. As adaptações são divididas em:

- Adaptação de objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- Adaptação de conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou, ainda, a

eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.

- Adaptação de Métodos de Ensino e Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.
- Avaliação inclusiva: realizada com função diagnóstica para orientação do trabalho com vistas ao desenvolvimento do aluno com necessidade especial, deve-se considerar os pressupostos:
  - disponibilidade do professor em fazer da avaliação mais um momento de aprendizagem;
  - estabelecimento de um ambiente de confiança;
  - esclarecimento aos alunos do que se espera da avaliação;
  - previsão de tempo adequado para resolução das atividades avaliativas;
  - atribuição de valores às questões, conforme a singularidade das necessidades especiais;
  - consideração do processo de resolução, do raciocínio;
  - utilização de enunciados sucintos, elaborados com objetividade e clareza, com apoio de figuras que auxiliem na interpretação da questão, quando a deficiência for intelectual;
  - adequação do ambiente e dos instrumentos necessários para realização da atividade avaliativa, quando a deficiência for física ou sensorial;
  - comunicação dos resultados o mais rápido possível objetivando discriminar as necessidades o quanto antes;

- valorização das habilidades em detrimento das limitações;

Ressalta-se que o processo de avaliação dependerá de conhecimento sobre especificidade de cada caso, considerando a trajetória do sujeito para promover, da melhor forma possível, o seu desenvolvimento integral.



## 16 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla os programas de apoio extraclasse, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e de acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade econômica.

A Diretoria de Assuntos Estudantis, lotada na Reitoria do IFSULDEMINAS, é responsável pela implementação e gerência da Política de Assistência Estudantil, buscando a promoção do acesso, da permanência, da inclusão e conclusão exitosa dos estudantes do IFSULDEMINAS, por meio de programas, projetos e ações nas áreas do Serviço Social, Psicologia, Alimentação, Atendimento Pedagógico, Esporte e Lazer, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e investimento na qualidade de vida. Suas ações perpassam por orientar e encaminhar as demandas estudantis, desde as relacionadas à solicitação de espaço físico, veículos, passagens para participação e/ou apresentação de trabalhos em encontros, congressos, seminários e apoio a eventos de caráter cultural, político e/ou esportivo, como aquelas relacionadas a programas e projetos de assistência social e saúde física e psicológica, contribuindo com os campi para viabilizar o acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes, sempre na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento e da qualidade de vida. Desenvolve programas de valorização dos processos de inclusão de pessoas com deficiência física ou cognitiva, bem como discussão de temas relacionados às questões de gênero, sexualidade, raça e questões culturais.

Assim, a Diretoria de Assuntos Estudantis assessora o trabalho do Setor de Atendimento ao Educando do *Campus* Avançado Carmo de Minas, tanto na orientação de ações a serem implementadas, quanto na resolução de situações, quando solicitada.

### 16.1 Programa de Auxílio Estudantil

O Programa Auxílio Estudantil<sup>7</sup> constitui-se em ações voltadas ao atendimento prioritário de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados no curso, visando à permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante. Os estudantes poderão ser inseridos, de acordo com suas demandas, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

---

<sup>7</sup> Conf. Resolução Nº 090/2017 de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS, revogando a Resolução 096/2014.

- a) Auxílio-Transporte:** disponibiliza auxílio financeiro para ajudar no deslocamento diário do estudante no trajeto domicílio – Instituição de Ensino, bem como busca parcerias junto à Rede Municipal e Estadual.
- b) Auxílio-Moradia:** contribui com despesas referentes à moradia do estudante procedente de outros municípios, ou seja, que não possuam familiares diretos (pais) na cidade onde estudam.
- c) Auxílio-Alimentação:** pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro (quando o *Campus* não possuir refeitório/cantina) ou alimentação realizada na cantina do *Campus*.
- d) Auxílio Material Didático-pedagógico:** atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de material didático-pedagógico.
- e) Auxílio-Creche:** auxilia em parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar (de zero à seis anos incompletos), durante o período de aula.
- f) Auxílio-Emergencial:** concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que não foram beneficiados com outros auxílios e que se encontram em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros. Esse auxílio é definido em edital específico.
- g) Auxílio para participação em Eventos:** oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

## 16.2 Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o *Campus* Avançado Carmo de Minas compromete-se com a efetividade de ações que favorecem o apoio ao discente, conforme apresentado abaixo.

**Acessibilidade arquitetônica:** salas de aula, banheiros e biblioteca com rampas de acessibilidade, banheiros específicos e adequados para deficientes físicos, piso de superfície tátil em alto-relevo para deficientes visuais, iluminação na área de circulação do *Campus*, guarda-corpo e corrimãos em locais necessários, rotas de fuga, representações gráficas através de figuras e sinalização de emergência.

**Acessibilidade atitudinal:** no *campus* ocorre, periodicamente, ações como ciclo de palestras, oficinas e cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), com abordagem de assuntos referentes à deficiência física e mental, preconceitos, discriminações e estereótipos.

Ocorrem reuniões com a equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, com assuntos que visam a melhorias de acessibilidade no *campus*, planejamento de projeto pedagógico de curso com medidas inclusivas, ações imediatas quando há alunos com diagnóstico de deficiência. O *Campus* apoia e divulga cartazes e campanhas contra qualquer tipo de preconceitos e discriminação.

**Acessibilidade pedagógica:** utilização de material de grafia ampliada para casos específicos de baixa visão, acesso a equipamentos como lupa digital portátil e equipamento de leitura por emissão de voz. O corpo docente, juntamente com a área pedagógica e NAPNE, reúne-se para trocar experiências e orientações de medidas de ensino mais adequadas para cada caso real vivenciado na escola. A pedagoga auxilia e apoia professores na elaboração de recursos didáticos. O *Campus* disponibiliza profissional bolsista de Atendimento Educacional Especializado (AEE) quando necessário.

**Acessibilidade nas comunicações:** representações gráficas na altura dos olhos, grafia ampliada quando necessária em casos específicos, site da instituição com recursos de aumento de fonte e alteração de contraste.

**Acessibilidade digital:** disponibilidade de sistema operacional Windows® 10 com recursos de acessibilidade e lupa digital portátil.

### 16.3 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)<sup>8</sup> garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O NAPNE analisa os laudos médicos quando apresentados e, no caso do ingresso do candidato, encaminha as providências para que novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, quais sejam: contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais; acompanhar e fazer cumprir o processo de organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, por meio do acompanhamento do Plano Educacional Individual do discente.

Cabe ao NAPNE implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do

---

<sup>8</sup> Resolução Nº 030/2012, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, realizando encaminhamentos por meio de um trabalho em rede com o serviço de saúde e assistência social do município.

O NAPNE, diante da especificidade de cada discente, deve assegurar o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica. Para tanto, é fundamental propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando a sua participação no processo educacional e futura inserção do educando no mundo do trabalho.

#### **16.4 Monitoria**

A monitoria é um instrumento para a melhoria do Ensino Técnico Subsequente, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam ao fortalecimento e à articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas didáticas visando ao êxito do processo ensino-aprendizagem.

O Programa de Monitoria de Ensino tem como objetivos:

- estimular a participação de discentes dos cursos Técnicos Subsequente no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica do IFSULDEMINAS;
- favorecer o processo de ensino-aprendizagem e o oferecimento de atividades de reeducação escolar ao discente, com vistas à redução de repetência escolar, de evasão e de falta de motivação;
- criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- propor formas de acompanhamento de discentes em suas dificuldades de aprendizagem;
- utilizar metodologias alternativas ao ensino da disciplina participante do programa e;
- contribuir, através da formação de monitores de ensino, com a formação de recursos humanos para o ensino.

As atribuições do monitor, requisitos de seleção ou indicação, atribuições do professor responsável estão descritos na Resolução 02/2013 do IFSULDEMINAS que regulamenta as

atividades de monitoria nos campi.

A monitoria de disciplinas técnicas poderá computar o quantitativo de horas de estágio conforme discriminado no item 13 Estágio Curricular Supervisionado.

### **16.5 Representação Estudantil**

A representação dos discentes do curso se dará por meio de representante eleito de cada turma que participa bimestralmente dos Conselhos de Classe e das reuniões para planejamentos de eventos e ações realizados pelo *Campus*. Cabe ao representante promover reuniões com a turma, a fim de levantar as demandas para apresentar em reuniões de Conselho ou específicas com a coordenação e gestão do *Campus*, com vistas à efetivação da gestão participativa e democrática.

## **17 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO**

### **17.1 Funcionamento do Colegiado de Curso**

O Colegiado do Curso Técnico em Administração está constituído e operando regularmente dentro de suas competências conforme regulamentado pela Resolução 033/2014 do Consup. As reuniões são conduzidas visando realizar numa análise sistêmica e global, os seguintes aspectos:

- representatividade dos segmentos: constituído pelo coordenador do curso, representantes dos técnicos-administrativos, dos docentes e dos discentes;
- periodicidade das reuniões ordinárias e realização de reuniões extraordinárias, quando necessário;
- registros das reuniões em atas e encaminhamento das decisões.

### **17.2 Atuação do(a) Coordenador(a)**

O(a) coordenador(a) do Curso Técnico em Administração busca realizar a gestão do curso, compreendendo cumprir as ações ordinárias junto à Secretaria Escolar, à Coordenação Geral de Ensino e à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Também cuida para promover e manter o bom nível de relacionamento entre os docentes, técnicos e discentes; estando atento(a) ao surgimento e solução de conflitos e dificuldades de relacionamento que possam ocorrer. Estabelece contato com os alunos fora do horário de aulas ou responsáveis, sempre que necessário, para resolver assuntos de interesse discente. Organiza o grupo de docentes visando ao melhor planejamento de aulas e atendimento aos alunos. E ainda, atua como presidente do Colegiado do Curso e realiza a representatividade do Curso Técnico em Administração nos colegiados superiores quando necessário.

O coordenador do curso é um docente que atende aos requisitos de ter formação e ou titulação na área de administração; atuar em regime de trabalho de dedicação exclusiva. E ainda, que o docente tenha experiência profissional na área.

### 17.3 Corpo Docente

O IFSULDEMINAS conta com professores qualificados para ministrarem o Curso Técnico em Administração Subsequente, conforme apresentado no Quadro 26. Outras qualificações de cada docente podem ser consultadas em seus currículos na *Plataforma Lattes*.

**Quadro 27 - Corpo docente do *Campus* Avançado Carmo de Minas que ministrará aulas no Curso Técnico em Administração Subsequente**

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ÁREA DE ATUAÇÃO
<b>Andresa Fabiana Batista Guimarães</b>	Doutora	Dedicação Exclusiva	Língua Portuguesa e Literatura Língua Espanhola
<b>Fabíula Ferrarez Silva Gajo</b>	Mestre	Dedicação Exclusiva	Mercado Econômico, Financeiro, Estatística, Micro e Macroeconomia.
<b>João Uilson Vieira Filho</b>	Especialista	Dedicação Exclusiva	Filosofia, Sociologia, Metodologia, Ética, Responsabilidade Social e Ambiental
<b>Juliete Aparecida Ramos Costa</b>	Mestre	Dedicação Exclusiva	Informática Aplicada, Planilhas Eletrônicas.
<b>Lilian Ferrugini</b>	Mestre	Dedicação Exclusiva	Administração, Gestão Empresarial, Empreendedorismo e Marketing
<b>Luiz Gustavo de Mello</b>	Mestre	Dedicação Exclusiva	Projetos, Contabilidade, Produção, Materiais, Logística e Qualidade.
<b>Michele Martins Silva Ribeiro</b>	Especialista	Dedicação Exclusiva	Administração, Empreendedorismo, Educação Inclusiva, Gestão Empresarial

Fonte: Elaborado pelos autores.

## 17.4 Corpo Administrativo

Os servidores administrativos do *Campus* Avançado Carmo de Minas que atuam diretamente com o Curso Técnico em Administração Subsequente estão apresentados na Quadro 27.

**Quadro 28** - Corpo administrativo do *Campus* Avançado Carmo de Minas atuando diretamente na área de ensino

<i>Técnico</i>	<i>Formação</i>	<i>Titulação</i>	<i>Cargo/função</i>	<i>Regime de trabalho</i>
André Ribeiro Viana	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências da Linguagem	Técnico em Assuntos Educacionais SRA	30
Arthemisa Freitas Guimarães Costa	Pedagogia	Pós-graduação em Gestão Escolar	Pedagoga SAE	30
Lidia Lopes Ozório	Pedagogia	Mestrado em Letras	Técnico em Assuntos Educacionais SAE	30
Natalia Moreira Mafra	Nutrição	Bacharelado em Nutrição	Assistente de Laboratório LAB. DE ALIMENTOS	40
Natalia Rodrigues Silva	Biblioteconomia	Pós-graduação em Biblioteconomia	Bibliotecária BIBLIOTECA	40
Pedro Paulo Oliveira	Nutrição	Mestrado em Educação Agrícola	Coordenador de Estágios CIEC	30

Fonte: Elaborado pelos autores.



## 18 INFRAESTRUTURA

Desde a implantação do *Campus* Avançado Carmo de Minas estão sendo investidos recursos na reforma de prédios próprios, com infraestrutura, laboratório, biblioteca e equipamentos capazes de atender a demanda de discentes.

A Tabela 4 e as Figuras 7 a 9 apresentam algumas imagens e informações sobre a estrutura atual do *Campus* Avançado Carmo de Minas.

Tabela 4 - Infraestrutura do *Campus* Avançado Carmo de Minas

<i>Ocupação do Terreno</i>	<i>Área (m<sup>2</sup>)</i>	
Área Total do Terreno	104.867,00	
Área Construída Total	5.428,58	
Área Construída Coberta	4.678,58	
<i>Tipo de Utilização</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Área (m<sup>2</sup>)</i>
Sala de Direção Geral	1	23,39
Sala de Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	1	40,83
Sala de Professores	1	30,63
Setor de Assistência ao Educando	1	54,0
Setor de Atendimento e Secretaria	1	42,97
Salas de Aula	7	392,30
Centro de Ensino de Línguas (CELIN)	1	40,61
Biblioteca	1	64,54
Laboratório de Informática	2	148,74
Laboratórios de Alimentos	5	436,15
Laboratório de Ciências	1	43,85
Laboratório de Matemática	1	30,62
Sanitários	4	39,76
Quadra Esportiva	1	1.284,22
Cantina	1	131,59

Fonte: Projeto Arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2015.



**Figura 7 - Vista aérea das instalações do *Campus Avançado Carmo de Minas***

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



**Figura 8 - Laboratório de Alimentos**

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



**Figura 9 - Salas de Aula**

Fonte: Geovanini [arquivo pessoal], 2017.



### 18.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca “Murilo Rubião” do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas teve o início de suas atividades em 04 de janeiro de 2016, em um espaço provisório de 64,54 m<sup>2</sup>. A Biblioteca conta com 03 computadores com acesso à internet de uso exclusivo para os usuários, 07 cabines de estudos individual e 01 mesa para estudo em grupo para 03 pessoas. Todo o espaço da biblioteca possui *wireless*, o que permite que os usuários usem *notebooks* e/ou *smartphones* pessoais, facilitando a realização de seus trabalhos acadêmicos.

A biblioteca “Murilo Rubião” proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades informacionais.

O acervo da biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação em nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual.

Seu acervo é constituído por livros vinculados aos conteúdos dos cursos ofertados, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos, além de clássicos da literatura e *best-sellers*, CDs, DVDs, obras de referência e periódicos que oferecem suporte aos discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Atualmente a biblioteca possui os seguintes quantitativos de materiais bibliográficos:

Material bibliográfico	Título	Exemplar
Livros	691	2044
CDs	32	42
DVDs	6	34
Referência	4	11
Periódicos	9	149
<b>Total geral</b>	<b>828</b>	<b>2280</b>

**Quadro 29 - Quantitativo de materiais bibliográficos (2015 - 2018)**

Fonte: Sistema Pergamum, 2018.

Ressalta-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital: “Minha Biblioteca”. Essa medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estão disponíveis para consulta. São mais de seis mil títulos das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” os discentes e os servidores da instituição têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. A “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via *tablets* e *smarthphones*.

A biblioteca “Murilo Rubião” é gerenciada por uma bibliotecária documentalista; oferece diversos serviços à comunidade, estando aberta de segunda a sexta-feira, em turnos alternados durante a semana, entre manhã, tarde e noite, permitindo o acesso de todos ao local tanto para consulta de acervo físico quanto digital. Os serviços oferecidos são:

- Empréstimo, renovação e reserva;
- Auxílio na pesquisa do acervo local;
- Acesso à *internet*;
- Consulta, renovação e reserva por meio da página da biblioteca no *Facebook*;
- Divulgação de novas aquisições;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Acesso à biblioteca digital “Minha Biblioteca”;
- Catálogo *on-line*;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- Catalogação na fonte;
- Levantamento bibliográfico;
- Auxílio em consultas às bases de dados ou periódicos eletrônicos;
- Periódicos CAPES.

A biblioteca buscando melhoria na qualidade do atendimento aos seus usuários, amplia constantemente seu acervo de livre acesso. Anualmente a Diretoria de Administração e Planejamento do *Campus*, destina à biblioteca uma verba para que o acervo seja ampliado, adequado e atualizado de acordo com as Unidades Curriculares (UC) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC’s). A verba é dividida conforme as necessidades da biblioteca, sendo usada para aquisição de material bibliográfico, renovação de periódicos, aquisição de mobiliário, entre outros.

## 18.2 Laboratórios

O *Campus* Avançado Carmo de Minas possui um conjunto de laboratórios adequadamente equipados para proporcionar a formação prática dos alunos.

### 18.2.1 Laboratórios Espaço Maker, Empresa Júnior e Incubadora de Empresa

Nesses laboratórios são realizadas atividades de ensino ligadas principalmente a inovação e o empreendedorismo.

O Espaço Maker desenvolve pesquisas relacionadas a área de inovação empresarial, visando o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de processos empresariais.

A Empresa Junior é um laboratório que simula o ambiente empresarial através de atividades de consultoria, reuniões, simulação de ambiente empresarial e atua também com a administração do laboratório de produção.

A Incubadora de Empresa é um ambiente onde são criados novos negócios voltados principalmente para área de inovação e desenvolvimento de projetos sociais e sustentáveis.

### 18.2.2 Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática são equipados com máquinas e infraestrutura suficientes para atendimento aos discentes, com capacidade para 33 alunos. Os computadores possuem acesso à internet, bem como programas de edição de texto, de dados, de imagens, entre outros, para que os discentes desenvolvam atividades de informática aplicáveis ao curso.

### 18.2.3 Laboratório de Alimentos

O Laboratório de Alimentos é um complexo que possui 5 laboratórios com infraestrutura para realização de aulas práticas, sendo subdividido em: Laboratório de Análise Físico-Química e Grãos, Laboratório de Microbiologia de Alimentos, Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Processamento de Alimentos e Laboratório de Pré-Processamento. Possui também áreas de apoio como barreira sanitária, mochileiro, almoxarifado, depósito de material de limpeza e sanitários.

Os laboratórios têm capacidade para 30 alunos e contam com equipamentos, vidrarias, reagentes, meios de cultura, entre outros materiais, que possibilitam a realização de experimentos que envolvam o processamento e a análise de alimentos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem.

A Tabela 5 e as Figuras 10, 11, 12 e 13 apresentam informações sobre os equipamentos e

infraestrutura disponíveis nos Laboratórios de Alimentos.

**Tabela 5 - Equipamentos do Laboratório de Alimentos**

<i>Laboratório de Físico Química e Grãos</i>	
Agitador Eletromagnético de Peneiras	1
Agitador Kline	1
Agitador Magnético	6
Agitador Vortex	6
Anemômetro	1
Balança Semi Analítica	2
Banho-maria	1
Barrilete de PVC	1
Bloco Digestor	1
Bomba à Vácuo	1
Caldeira Redutec Determinadora de Acidez Volátil	1
Capela de Exaustão de Gases	2
Conduvímetero	1
Dessecador a Vácuo	1
Dessecador de Vidro	3
Destilador de Água Osmose Reversa	1
Destilador de Nitrogênio	2
Digestor de Fibras	1
Espectrofotômetro	1
Estufa de Secagem e Esterilização	1
Evaporador Rotativo	1
Extrator de Gorduras Soxhlet	1
Forno Mufla	1
Medidor de pH	1
Medidor de pH Digital Portátil	2
Moinho de Bolas	1
Refratômetro de Bancada	2
Refratômetro Digital	1
Texturômetro	1
Turbidímetro	1
Turbidímetro de Cerveja	1
Peneiras Granulométricas	9
<i>Laboratório de Microbiologia</i>	
Autoclave de Mesa	1

Autoclave Vertical	2
Balança Semi Analítica	2
Banho-maria	1
Barrilete de PVC	1
Capela de Fluxo Laminar Vertical	1
Contador de Colônias	1
Destilador de Água	1
Esterilizador Infra Vermelho	1
Estereomicroscópio	1
Estufa de Secagem e Esterilização	1
Estufa para Cultura Bacteriológica	2
Incubadora B.O.D.	1
Medidor de pH	1
Microscópio Binocular	2
Microscópio Trinocular	2
Micro-ondas	1
Pipeta Automática, capacidade 0,1 a 1mL	2
Pipeta Automática, capacidade 1mL	5
Pipeta Automática, capacidade 1 a 5mL	5
Refrigerador	1
<i>Laboratório de Análise Sensorial</i>	
Cabines de Análise Sensorial	10
<i>Laboratório de Processamento de Alimentos</i>	
Balança Semi Analítica	1
Chapa Bifeteira Elétrica	1
Crioscópio Eletrônico	1
Freezer	1
Fogão Industrial	1
Liquidificador Industrial	2
Máquina Produtora de Sorvete	1
Medidor de pH	1



**Figura 10 - Laboratório de Físico-Química e Grãos**

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



**Figura 11 - Laboratório de Microbiologia de Alimentos**

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



**Figura 12 - Laboratório de Análise Sensorial e Laboratório de Processamento de Alimentos**

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



**Figura 13 - Sanitários e Barreira Sanitária**

Fonte: Arquivo do Laboratório de Alimentos do *Campus* Avançado Carmo de Minas, 2018.



#### 18.2.4 Laboratório de Ciências

O Laboratório de Ciências é destinado à realização de aulas práticas de Física, Química e Biologia, com capacidade para 30 alunos. O laboratório possui um kit completo de Física, que possibilita a realização de experimentos nas áreas de Eletricidade, Hidrostática, Hidrodinâmica, Termologia, Óptica, Ondulatória e Mecânica, bem como equipamentos, vidrarias e reagentes para a realização de experimentos básicos de Química e Biologia.

#### 18.2.5 Laboratório de Matemática

O Laboratório de Matemática possibilita o enriquecimento tanto da disciplina de Matemática quanto de processos pedagógicos integradores que envolvam a interpretação matemática de fenômenos de outras áreas do conhecimento. Tem capacidade para 15 alunos, a serem divididos em grupos menores para o desenvolvimento dos trabalhos.

O kit de Matemática é composto por materiais concretos como sólidos geométricos, representações de figuras planas com chapas metálicas, equipamento para rotação de figuras planas e geração de superfícies de revolução e réguas diversas para matemática experimental. Além disso, conta com quadros para trabalho com o Teorema de Tales, medidas e proporções, relações angulares e Ciclo Trigonométrico. Destaca-se, ainda, um conjunto de função logarítmica e função exponencial, estruturado a partir do funcionamento de um capacitor plano. Esse conjunto é composto por software para aquisição de dados.

## **19 CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

O diploma de Curso Técnico em Administração Subsequente será entregue aos estudantes regularmente matriculados, que concluírem com êxito, todas as disciplinas descritas na organização curricular do curso e estágio curricular obrigatório descritos neste projeto pedagógico do curso. Os certificados e diplomas serão entregues mediante Cerimônia de Certificação de Conclusão de Curso (formatura). Este diploma possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Técnico em Administração.

## **20 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Escolar conforme Resolução do CONSUP 047/2012. Os alunos são alertados para ficarem atentos às datas estabelecidas.

Os responsáveis pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Coordenação Geral de Ensino cuidam para que os discentes sejam comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, tendo como apoio operacional a Coordenação do Curso e os servidores da Secretaria de Registro Escolar para realizarem este alerta.

O discente, ou seu representante legal quando este for menor que 18 anos, é alertado sobre o fato de que se não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

Os docentes e a equipe de técnicos administrativos ligados ao ensino acompanham a aplicabilidade e pertinência do Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que se mantenha alinhado com as diretrizes do IFSULDEMINAS e atendendo as demandas da região. O PPC será revisado e atualizado quando necessário, considerando as condições estabelecidas nas Resoluções Consup nº. 28/2013 e nº. 73/2015, destacando-se que as alterações curriculares serão implantadas no início do desenvolvimento da turma ingressante e que será respeitado o prazo mínimo de 12 meses para alteração da Matriz Curricular.

## REFERÊNCIAS

ARQUIVO do Laboratório de Alimentos do *Campus Avançado Carmo de Minas*. Carmo de Minas: [s.n.], 2017.

[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/carmo-de-minas\\_mg#idh](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/carmo-de-minas_mg#idh)>. Acesso em: 25/06/2018.

ÁRVORE do IDHM comparativa Carmo de Minas e Minas Gerais, censo 2010. Disponível em: <[http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/arvore/municipio/santana-do-cariri\\_ce\\_2010/municipio/pitangueiras\\_pr\\_2010](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/arvore/municipio/santana-do-cariri_ce_2010/municipio/pitangueiras_pr_2010)>. Acesso em: 25/06/2018.

BAHL, M.; GIMENES, M. H. S. G.; NITSCHKE, L. B. Territorialidade gastronômica: as cozinhas regionais como forma de mediação do homem com o meio e como atrativo turístico 1. **Revista Geográfica da América Central**, número especial, EGAL, 2011, p. 1–16.

BRASIL. Decreto Lei nº 715, de 30 de julho de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 jul. 1969. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-715-30-julho-1969-374749-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

\_\_\_\_\_. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição 2014.

\_\_\_\_\_. Decreto Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1969. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del1044.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm)> Acesso em: 03 de jul. de 2018.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

\_\_\_\_\_. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.626 de 22 dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2015.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.037 de 24 de agosto de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2009.

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER). **Caracterização de microrregião de Alagoa para produção de queijo artesanal**. Belo Horizonte, 2014.

GIMENES, M. H. S. G. O uso turístico das comidas tradicionais: algumas reflexões a partir do Barreado, prato típico do litoral paranaense (Brasil). **Turismo & Sociedade**, v. 2, n. 1, p. 8–24, 2009. Acesso em: 17 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão de Cultura. Altera a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 - Lei Rouanet - para incluir a gastronomia brasileira como segmento beneficiário da política de incentivo fiscal. Projeto de Lei nº 6.562, 2013. Autor: Eduardo Guimarães. Relator: Jean Wyllys. Brasília, março de 2015. Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=07013CCDC795F6E166AA4D92F8DCD639.proposicoesWeb1?codteor=1315182&filename=Parecer-CCULT-27-03-2015](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=07013CCDC795F6E166AA4D92F8DCD639.proposicoesWeb1?codteor=1315182&filename=Parecer-CCULT-27-03-2015)>. Acesso em: 17 abr. 2015.

HORODYSKI, Graziela Scalise et al. Souvenirs Gastronômicos como Lembranças de Viagem: um estudo de caso em Curitiba – Brasil, **Via [En ligne]**, v. 6, dez. 2014. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/viatourism/738>>. Acesso em: 19 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.503 de 25 março de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 mar. 1997.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.098 de 20 dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.741 de 2 outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2010.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mar. 2008. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.788 de 25 setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>. Acesso em: 24 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.947 de 16 junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 jun. 2009.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

Lei nº 13.680, de 14 de junho de 2018. Altera a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, para dispor sobre o processo de fiscalização de produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal. Disponível em: <[http://portal.imprensanacional.gov.br/web/guest/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/25808831/do1-2018-06-15-lei-no-13-680-de-14-de-junho-de-2018-25808782](http://portal.imprensanacional.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/25808831/do1-2018-06-15-lei-no-13-680-de-14-de-junho-de-2018-25808782)>. Acesso em: 26 ago. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3. ed. Brasília, 2016. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 07 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**: documento base. Brasília, 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf)>. Acesso em: 07 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP 9, de 18 de janeiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 de jan. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>

[/pdf/009.pdf](#)>. Acesso em 17 de mar. de 2014.

\_\_\_\_\_. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf)>. Acesso em: 07 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

\_\_\_\_\_. Parecer n.º 11 de 12/06/2008. Institui o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf)>. Acesso em: 07 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP n° 01 de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB n. 06, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

CONAES. Resolução N° 1, de 17 de junho de 2010. Define Núcleo Docente Estruturante. Disponível em: <[http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao\\_1\\_2010.pdf](http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf)>. Acesso em: 15 jul. 2018.

FIESP. Brasil Food Trends 2020. São Paulo: FIESP: ITAL, 2010, 176 p. Disponível em: <<http://www.brazilfoodtrends.com.br/index.htm>> Acesso em: 20 mar. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GEOVANINI, João Paulo Junqueira. Vista aérea das instalações do *Campus* Avançado Carmo de Minas. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG. [arquivo pessoal]

\_\_\_\_\_. Laboratório de Alimentos. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

\_\_\_\_\_. Salas de aula. 2017. [arquivo pessoal]. Color. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. Formato JPEG.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/carmo-de-minas/panorama>>. Acesso em: 24 jul. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE

MINAS GERAIS. Resolução nº 073/2015 de 17 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio, 2015

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução nº 012 de 29 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino. Disponível em: <[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2013/resolucao2.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao2.pdf)>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 028 de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Disponível em: <[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2013/resolucao.028.cursos\\_integrados.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao.028.cursos_integrados.pdf)>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 030 de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS. Disponível em: <[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proen/CEPE/Legislacao\\_e\\_Normatizacoes/Resolucoes\\_CONSUP\\_por\\_assunto/Discentes\\_Resol\\_CONSUP/3\\_-\\_REGIMENTO\\_NAPNE\\_Resolucao.030\\_-\\_2012.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proen/CEPE/Legislacao_e_Normatizacoes/Resolucoes_CONSUP_por_assunto/Discentes_Resol_CONSUP/3_-_REGIMENTO_NAPNE_Resolucao.030_-_2012.pdf)>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 059 de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a normatização de estágio. Disponível em: <[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2010/resolucao059.2010.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2010/resolucao059.2010.pdf)>. Acesso em: 24 jul. 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 090 de 20 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a alteração do Regulamento do Auxílio Estudantil – IFSULDEMINAS, revogando a Resolução 096/2014. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/institucional/135-consup/572-resolucoes-2014>>. Acesso em: 04 de jul. de 2018.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 102 de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2013/resolucao102.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucao102.pdf)>. Acesso em: 03 de jul. de 2018.

JORNAL HOJE. **Sala de Emprego mostra as dez áreas com escassez de profissionais.** Jornal Hoje, Edição do dia 22/04/2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/04/sala-de-emprego-mostra-dez-areas-com-escassez-de-profissionais.html>>. Acesso em: 10 de dez. 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAAKAROUN, Bertha. Três cidades do Sul de Minas despontam como mais novo polo para produção de vinho. Estado de Minas. Disponível em:



<[https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/06/25/internas\\_economia,878865/tres-cidades-do-sul-de-minas-despontam-como-mais-novo-polo-para-produc.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/06/25/internas_economia,878865/tres-cidades-do-sul-de-minas-despontam-como-mais-novo-polo-para-produc.shtml)>. Acesso em: 04 jul. 2018.

MEDEIROS, M. L.; HORODYSKI, G. S.; PASSADOR, J. L. Souvenirs gastronômicos na percepção do turista: o caso do queijo minas artesanal do serro. **Rev. Bras. Pesq. Tur. São Paulo**, v. 11, n. 2, p. 347-364, maio/ago. 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-61252017000200347&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-61252017000200347&script=sci_arttext&tlng=pt)> Acesso em: 19 set. 2017.

PATI, Camila. 10 profissões técnicas em que é mais fácil encontrar emprego. **VOCÊ S/A**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/10-profissoes-tecnicas-em-que-e-mais-facil-encontrar-emprego/>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PINHEIRO, Miriam. Cresce a produção artesanal de cerveja em Minas. **Diário do Comércio**. Disponível em: <[http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cresce\\_produ%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%Bdo\\_de\\_cerveja\\_artesanal\\_em\\_minas&id=189110](http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cresce_produ%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%BD%EF%BF%Bdo_de_cerveja_artesanal_em_minas&id=189110)>. Acesso em: 04 jul. 2018.

PROJETO arquitetônico do IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas. Pouso Alegre: [s.n.], 2015.

RIBEIRO, Cassiano. Maior granja de ovos da América do Sul dá liberdade às galinhas. **Globo Rural**. Disponível em: <<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/Aves/noticia/2018/02/maior-granja-de-ovos-da-america-do-sul-da-liberdade-galinhas-2.html>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em:

<<http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/lista-de-circuitos/989-circuito-turistico-das-aguas->>>. Acesso em: 28 de mar. de 2015.

SISTEMA Pergamum. Curitiba: PUC/PR, 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/index.php>>. Acesso em 04 jul. 2018.